

Justiça nega novo pedido da Petrobras para suspender fornecimento de combustível à distribuidora Rede Sol

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

Mensagens complicam mais Lulinha no INSS

Conversas do filho do presidente com lobista agravam envolvimento que será explorado na campanha

PÁGINA 7

Novo capítulo da tensão com Dino no Maranhão

Ministro do STF afastou presidente do Tribunal de Contas do Estado, sobrinho do governador.

CAPPELLI - PÁGINA 2 E PÁGINA 5

Petróleo no Amapá destrava de vez fim da 6x1

O anúncio da descoberta de petróleo na Foz do Amazonas retirou as últimas resistências de Davi Alcolumbre.

TALES FARIA - PÁGINA 4 E PÁGINA 24

INDECISOS: O ALVO DA PROPAGANDA



PEXELS/DIM KIDAMA

Há ainda um universo de 20% que pode mudar voto

Com um percentual de 23% de indecisos na pesquisa espontânea e 20% que podem mudar o voto, segundo a BTG/Nexus, campanhas eleitorais começaram neste fim de semana mirando principalmente conquistar a simpatia desses indecisos.

PÁGINA 6

Desocupação no DF cai para 6,5%, o menor da série

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15



BEATRIZ CICCI/CORREIO DA MANHÃ

Vicência: vítima da violência não pode ser também vítima do silêncio

Silêncio é também violência

O feminicídio ainda assombra o país. E tão grave quanto o seu cometimento é o silêncio sobre ele. É o que mostrou

fórum sobre o tema organizado pelo Ministério Público do Distrito Federal para discutir o problema.

PÁGINA 14

Mercado mantém taxas para a inflação e também para os juros

PÁGINA 9

Lula e Flávio e as suas campanhas conservadoras

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

Filha de prefeito confessa áudio sobre imóvel investigado

A filha do prefeito do município paulista de São Roque admitiu ser a autora de um áudio sobre imóvel de R\$ 400 mil que é alvo de investigação, segundo o Ministério Público.

CAPPELLI - PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

A PRESSÃO QUE FÁBIO LUIZ PODE FAZER COM O PAI

PÁGINA 4

PC OLIVEIRA

A HORA AGORA É DE PENSAR EM QUEM VOTAR

PÁGINA 8



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Filha de prefeito confessa autoria de áudio sobre imóvel de R\$ 400 mil alvo de investigação do MP de São Paulo

REPRODUÇÃO

■ O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) afirma que Marina Villaza Issa de Araújo, filha do prefeito de São Roque (SP), Guto Issa (PSD), confessou ser a autora de um áudio que integra uma investigação sobre suspeita de ocultação patrimonial. Na gravação, ela fala sobre a movimentação de recursos envolvendo a compra de um imóvel de R\$ 400 mil.

■ O prefeito chegou a sustentar que o áudio seria um “deepfake”. Em sua defesa, Issa afirmou que a gravação divulgada nas redes sociais apresentava sinais de manipulação e que, no trecho atribuído à filha, havia “elementos de montagem e cortes abruptos nas frases”.

■ Em um despacho, contudo, o promotor Washington Luiz Rodrigues Alves se referiu expressamente à gravação como “áudio atribuído e confessado pela Sra. Marina Villaza Issa de Araújo, ora investigada”.

■ O caso teve origem em uma denúncia apresentada ao MP. Segundo a representação, durante as eleições municipais de 2024 circulou nas redes sociais um áudio no qual Marina teria afirmado que o dinheiro relacionado à compra de um apartamento de R\$ 400 mil foi transferido diretamente para sua conta, sem passar pela conta do pai.



Prefeito de São Roque (SP), Guto Issa afirmou que áudio atribuído à filha era falso

■ “Esse dinheiro não veio da conta dele pra minha. Esse dinheiro veio da construtora que comprou o pedaço do sítio pra minha conta. [...] Como ele não queria que passasse pela conta dele, veio direto pra mim. Ou seja, ele me f*, né?”, diz Marina na gravação atribuída a ela.

■ Ao instaurar o inquérito, a Promotoria de Justiça de São Roque passou a

tratar Guto Issa e Marina como investigados e apontou a possibilidade, em tese, de prática de ato de improbidade administrativa.

■ Em dezembro de 2025, o MP determinou que o Centro de Apoio Operacional à Execução (CAEX) produzisse um parecer técnico para verificar se houve uso de inteligência artificial ou edição na gravação.

■ Além do áudio, o MP busca esclarecer a origem dos recursos usados na aquisição do imóvel. A Promotoria determinou que pai e filha apresentassem o suposto contrato de empréstimo, documentos que comprovassem sua amortização, provas do pagamento integral do apartamento e das fontes dos recursos, além da escritura pública e da matrícula do imóvel.

■ A versão apresentada pelos investigados é de que Marcos Issa emprestou R\$ 290 mil à filha para a aquisição do apartamento. A defesa sustenta que a operação foi regular e nega a existência de ocultação patrimonial.

■ A análise técnica da gravação tinha conclusão estimada para 30 de abril de 2026. Em 5 de maio, porém, o processo registrou que o prazo havia transcorrido sem a entrega do parecer, e os autos foram encaminhados para nova análise da Promotoria.



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Flávio Dino é ministro do Supremo

Dino afasta sobrinho do governador do Maranhão do Tribunal de Contas

■ O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o afastamento de Daniel Brandão do cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA). Sobrinho do governador Carlos Brandão (MDB), ele é investigado pela Polícia Federal (PF) por suspeitas relacionadas a um homicídio e à tentativa de atrapalhar a apuração do crime.

■ A decisão ocorre em meio ao rompimento político entre Dino e Brandão. O atual ministro do STF foi responsável por lançar Brandão na política estadual e apoiou sua eleição ao governo do Maranhão em 2022. Os dois, porém, romperam posteriormente e hoje integram grupos políticos adversários no estado.

■ A medida contra Daniel Brandão foi adotada a pedido da PF. Na decisão, Dino afirma que as investigações também envolvem suspeitas de mau uso de recursos públicos, cobrança de propina e pagamentos fraudulentos.

■ “Um órgão independente de controle externo não pode ser presidido justamente por uma pessoa que figura no epicentro de investigações sobre um homicídio, além do mau uso de recursos públicos, cobrança de propinas e pagamentos fraudulentos”, escreveu o ministro.

■ Segundo Dino, as suspeitas alcançam uma rede que envolveria empresas ligadas à família de Daniel Brandão, órgãos estaduais, gestores e autoridades políticas.

Justiça manda soltar influenciador que recebeu R\$ 20 milhões em caso envolvendo bets e PCC

■ A Justiça Federal mandou soltar prisão preventiva do influenciador Bruno Alexssander Souza Silva, conhecido como Buzeira, investigado no âmbito da Operação Narco Bet. Segundo os autos, ele recebeu cerca de R\$ 20 milhões de outro investigado por meio de uma empresa que teria sido utilizada para lavagem de dinheiro.

■ A Justiça Federal determinou a liberação do influenciador Bruno Alexssander Souza Silva, conhecido como Buzeira, investigado no âmbito da Operação Narco Bet, preso preventivamente desde outubro de 2025. Ele é acusado de receber cerca de R\$ 20 milhões de outro investigado por meio de uma empresa que teria sido utilizada para lavagem de dinheiro.

■ De acordo com a denúncia do Ministério Público Federal, Buzeira responde a outras ações penais relacionadas a tráfico de drogas, associação criminosa, lavagem de dinheiro e exploração de jogos de azar. O MPF cita ainda um suposto envolvimento do influenciador com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

■ A decisão da Quinta Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) impôs medidas cautelares que devem ser cumpridas por Buzeira na liberdade provisória. As restrições, no entanto, não foram detalhadas.

■ Em nota, a defesa do influenciador afirmou que as acusações contra Buzeira “serão devidamente esclarecidas no bojo do devido processo legal”. Os advogados contestam a su-



REPRODUÇÃO

Influenciador Buzeira foi preso em 2025

posta relação com o PCC, que não estaria amparada por elementos concretos.

■ “A defesa se manifestará nos autos da ação penal no momento processual oportuno, deixando de tecer comentários a respeito das imputações que lhe são dirigidas, em respeito ao segredo de Justiça”, diz a nota.



Publisher do Correio da Manhã, cláudio Magnavita, com o embaixador Joel Sampaio, responsável da área de comunicação do Ministério das Relações Exteriores

Correio da Manhã é recebido pelo embaixador Joel Sampaio

O publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, e o vice-presidente do jornal, Paulo Cappelli, foram recebidos no Palácio do Itamaraty, em Brasília, pelo embaixador Joel Sampaio, responsável por chefiar a área de comunicação do Ministério das Relações Exteriores.

Durante o encontro, Sampaio abordou os desafios enfrentados pela diplomacia brasileira nos últimos anos e destacou a atuação do Itamaraty em articulação com diferentes áreas do governo federal para ampliar a presença e a imagem do Brasil no exterior.

Um dos exemplos citados foi a preparação para a Copa do Mundo Feminina de 2027, que será realizada no Brasil entre 24 de junho e 25 de julho. O torneio terá jogos em oito cidades: Brasília, Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. O governo federal vem adotando uma estratégia integrada para a realização do Mundial, aproveitando o evento para fortalecer as relações com os países participantes.

A interlocução entre o Itamaraty e outras áreas do governo busca aproveitar eventos internacionais para promover o Brasil, sua cultura, seus destinos turísticos e suas oportunidades econômicas, além de fortalecer a imagem brasileira no cenário internacional.



Grupo Correio da Manhã amplia a cobertura jornalística do corpo diplomático brasileiro e o estrangeiro

O Correio da Manhã iniciou algumas ações para ampliar a sua atuação internacional que sempre fez parte do DNA centenário do nosso veículo.

O Itamaraty receberá uma atenção especial com a cobertura jornalística das agendas do Ministério das Relações Exteriores - MRE e da atuação das embaixadas brasileiras no exterior. O jornal amplia

também seus laços com as representações estrangeiras em Brasília e a cobertura do Corpo Diplomático ligado em Brasília. O trabalho teve início com a visita aos países integrantes da CPLP, com a visita à embaixada de Portugal e de Angola, países que já passaram a ganhar espaço diferenciado nas páginas do Correio da Manhã.



A embaixadora Isabel Brilhante com Magnavita, Cappelli e Sérgio Nery

Correio da Manhã amplia diálogo com a Embaixada de Portugal

A diretoria do Correio da Manhã esteve reunida, na quarta-feira (5), com a embaixadora de Portugal no Brasil, Isabel Brilhante Pedrosa, na sede da representação diplomática, em Brasília. Participaram do encontro o publisher Cláudio Magnavita, o vice-presidente Paulo Cappelli e o diretor-geral da Redação do Distrito Federal, Sérgio Nery.

A visita oficial integrou a estratégia do Correio da Manhã de ampliar, no Brasil, a cobertura dos principais acontecimentos de Portugal. Entre as iniciativas apresentadas está o lançamento de um caderno semanal dedicado exclusivamente ao país nas edições impressas do jornal, com espaço para política, economia, cultura e turismo.

A aproximação com a Embaixada deverá contribuir para o acompanhamento da agenda portuguesa e para o desenvolvimento de possíveis ações conjuntas. Em outra frente, a reunião tratou de projetos de interação com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, a CPLP, voltados à circulação de informações e à divulgação de iniciativas das nações lusófonas.

O Grupo Correio da Manhã mantém uma relação histórica com Portugal, sustentada pela tradicional cobertura do turismo português e pela proximidade construída, ao longo dos anos, com empresas como TAP Air Portugal e Vila Galé.

Primeira mulher a chefiar a representação portuguesa no Brasil, Isabel reúne, em mais de 30 anos de carreira, ampla experiência internacional e profundo conhecimento da América Latina e da África, regiões onde desempenhou funções diplomáticas.

Ao final, Magnavita presenteou a embaixadora com o livro da Editora Correio da Manhã “A mulher que enfrentou o Brasil: A arte e a coragem de Niomar Moniz Sodré Bittencourt”. A trajetória de Niomar, marcada pela firmeza e pela coragem, estabelece uma conexão simbólica com o perfil da diplomata portuguesa.



Magnavita e o diretor Sérgio Nery na Embaixada de Angola

Uma nova ponte entre Brasília e Luanda

O Correio da Manhã avança em uma estratégia de aproximação com o corpo diplomático instalado em Brasília. Em reunião na Embaixada de Angola, no dia 11 de agosto, o publisher Cláudio Magnavita, o vice-presidente Paulo Cappelli e o diretor da Redação do Distrito Federal, Sérgio Nery, foram recebidos pelo adido de Imprensa, Paulo António Fuete, e pelo segundo-secretário Pedro da Silva.

Mais do que uma visita institucional, o encontro abriu espaço para uma agenda permanente de cobertura sobre a Angola contemporânea, suas transformações econômicas, oportunidades empresariais, relações culturais e o fortalecimento dos vínculos com o Brasil. A intenção do jornal é ampliar a presença de temas diplomáticos em suas páginas e aproximar o leitor brasileiro de países que mantêm relações históricas, econômicas e políticas relevantes com o Brasil.

O turismo também entrou na conversa, área com a qual o Correio da Manhã mantém longa relação editorial. Angola busca ampliar sua exposição como destino, favorecida pela ligação direta da TAAG entre São Paulo e Luanda, em voos de cerca de oito horas e meia.

Outro eixo importante foi a valorização da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e do papel de Angola no bloco. A Secretaria Executiva da Comunidade é hoje exercida pela embaixadora angolana Maria de Fátima Jardim. A aproximação com Angola sinaliza uma relação que ganha densidade e abre novas frentes de cooperação, conteúdo e intercâmbio institucional.

O movimento também aponta para uma estratégia maior do Correio da Manhã: ampliar, a partir de Brasília, a cobertura do corpo diplomático e de relações internacionais que ainda têm pouco espaço no noticiário nacional.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Petróleo no Amapá destrava de vez a derrubada da 6x1

A descoberta de petróleo no poço Morpho da bacia da Foz do Amazonas, no litoral do Amapá, deu uma injeção de ânimo nos articuladores políticos do governo para a aprovação, ainda antes das eleições de outubro, da derrubada da jornada semanal de seis dias de trabalho por um de folga, a chamada 6x1.

O anúncio de descoberta pela Petrobrás foi feito na sexta-feira, 14, e já nesta segunda-feira, 17, o presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva (PT), e seu até recentemente desafeto, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), estavam juntos no Oiapoque a bordo do navio-sonda ODN II, trocando juras de amor e agradecimentos.

“Quero dizer ao senhor, presidente Lula, na condição de amapaense e presidente do Congresso: muito obrigado pela defesa que o senhor fez ao longo dos últimos três anos e meio, enfrentando tudo e todos para defender que esse projeto chegasse no dia de hoje com essa descoberta feita pela Petrobras, que tem que ser um orgulho de todos os brasileiros”, disse Alcolumbre.

Lula devolveu elogios e agradecimentos. Ele citou Alcolumbre nominalmente por mais de uma vez e, ao final, agradeceu pelo presidente do Senado ter destravado, no Congresso, o andamento das três propostas consideradas prioritárias para o governo. Após aquele encontro de sexta-feira, o presidente do Senado anunciou que daria andamento às Propostas de Emenda à Constituição (PECs) da Segurança Pública e da

derrubada da 6x1, além do projeto que trata das terras raras.

Os três estavam parados desde que Lula e Alcolumbre praticamente romperam relações devido à derrubada, pelo Senado, da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

A coluna apurou que no encontro de sexta-feira, Lula recebera sinais de Petrobras de que poderia haver esse anúncio do petróleo no poço de Morpho. O presidente confidenciou essa possibilidade ao chefe do Congresso, que ficou extasiado. Alcolumbre precisa reeleger o governador do Amapá, Clécio Luís (União), para manter seu poder no estado, mas as pesquisas apontam o favoritismo do ex-prefeito de Macapá, Doutor Furlan (PSD).

Líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), é aliado de Alcolumbr e acompanhou esse reencontro de Lula e Alcolumbre no Oiapoque.

Procurada pela coluna, a líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), admitiu que realmente pode ser aprovada a derrubada da 6x1 no próximo esforço concentrado do Congresso, marcado para ocorrer entre os dias 31 de agosto e 3 de setembro.

“Estamos trabalhando para entrar na pauta”, disse a senadora. Conseguiu o mais difícil: na sexta-feira mesmo Alcolumbre enviou a PEC da 6x1 para a Comissão de Constituição e Justiça. O presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), já declarou que irá pautá-la imediatamente na Comissão. E os líderes de partidos do centrão também avisaram que a franca maioria dos integrantes de suas bancadas votará pela nova jornada de trabalho.

Lula não gosta que digam que ele é um homem de sorte. Mas é ou não é muita sorte encontrar petróleo no Amapá justamente agora?

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Suspeita pressiona Lula

A publicação de gravações entre Fábio Luís Lula da Silva e a lobista Roberta Luchsinger mostra a necessidade de o presidente Lula (PT) mudar sua posição sobre as suspeitas em torno de seu primogênito: não basta mais dizer que cabe a ele provar sua inocência.

Para o petista, o fundamental é mostrar que o governo não agiu de maneira conivente ou cúmplice. Qualquer dúvida tem poder suficiente para atrapalhar e, mesmo, impedir sua reeleição.

As conversas, divulgadas pelo site Metrôpoles, indicam a clara possibilidade de que Fábio — chamado de Lulinha — tenha defendido interesses privados. Isso caracterizaria tráfico de influência e/ou corrupção ativa.

A questão é saber se as supostas ações irregulares de Fábio, que chegaram à antessala presidencial geraram vantagens indevidas para as empresas para as quais ele teria atuado. O Ministério da Saúde e a Dataprev negaram qualquer tipo de contrato com, respectivamente, World Cann (que comercializa cannabis medicinal) e a 3Structure It.

Uma rápida consulta ao Portal da Transparência revela a existência de quatro contratos da 3Structure It com o governo federal, um total de R\$ 55,721 milhões: apenas um deles, com o Comando do Exército, no valor de R\$ 21,831

milhões, foi assinado antes da nova posse do petista (tem data de novembro de 2022). Há ainda suspeitas relacionadas a Fábio no caso de desvios de aposentadorias e pensões — isso, por seus contatos com Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”.

Lula sairá bem da história caso seja provado que o aparente lobby de Fábio não deu em nada. Mas a existência de contratos com a 3Structure It é, por si só, capaz de levantar suspeitas.

Então chefe de gabinete do presidente, Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, admitiu que recebeu favores de Roberta; isto, em forma de empréstimo posteriormente quitado. Uma ajuda esquisita, que envolve a compra e a entrega de joias para ele. Há também fortes indícios de que o lobby de Fábio chegou a Swedenberger Barbosa, ex-secretário-executivo do Ministério da Saúde.

A revelação das conversas muda o ritmo desejado pelo governo para o caso. Antes, para o Planalto, melhor seria que investigações e notícias seguissem de forma lenta, de maneira a não atropelar o processo eleitoral. Agora, a situação é outra: cabe tentar provar rapidamente que o aparente processo contínuo de tráfico de influência não teve consequências; a eleição é logo ali.

Lula sabe que há uma diferença entre o processo judicial e o político, ainda mais em véspera de eleição. Uma eventual condenação de Fábio tende a demorar, envolve indiciamento, denúncia, julgamento, recursos. Já a punição ao presidente seria muito rápida, ocorreria em outubro deste ano.

EDITORIAL

Amazônia, agora, na corrida do óleo do mar

A confirmação de óleo no poço Morpho, na Bacia da Foz do Amazonas, abre uma perspectiva estratégica para o Brasil. Ainda é cedo para falar em grandes reservas ou em produção comercial, mas o resultado reforça a possibilidade de o país encontrar uma nova fonte de petróleo justamente quando o pré-sal se aproxima de seu pico de produção.

A descoberta pode significar investimentos, empregos, arrecadação e desenvolvimento para o Amapá e para a região Norte. Também pode contribuir para a segurança energética brasileira e para a reposição das reservas nacionais nas próximas décadas. Por isso, seria equivocado tratar a exploração petrolífera na Margem Equatorial apenas como uma ameaça ambiental ou, no extremo oposto, como um caminho inevitável para o desenvolvimento.

O ponto central é a responsabilidade. A Foz do Amazonas está em uma área de elevada sensibilidade socioambiental, com manguezais, unidades de conservação, terras indígenas e grande biodiversidade marinha. O próprio Ibama já apontou, em análises anteriores, lacunas de conhecimento e riscos que exigem estudos rigorosos antes do avanço das atividades.

Cabe à Petrobras demonstrar, na prática, que possui tecnologia, estrutura e planos de emergência capazes de responder rapidamente a qualquer acidente. As modelagens de dispersão de óleo precisam ser permanentemente atualizadas, assim como os equipamentos e equipes de monitoramento e resgate da fauna. A empresa também deve manter diálogo transparente com comunidades indígenas, pescadores, pesquisadores e autoridades locais.

O licenciamento ambiental não pode ser encarado como obstáculo burocrático, mas como condição para que a exploração seja socialmente legítima. Cada novo poço deve depender de evidências técnicas e do cumprimento das exigências do Ibama.

O Brasil precisa de petróleo para sustentar sua economia durante a transição energética, mas não pode aceitar que a busca por novas reservas coloque em risco ecossistemas únicos. Explorar, se houver viabilidade ambiental, é uma decisão possível. Explorar sem segurança, não.

A riqueza da Foz do Amazonas só será uma conquista nacional se o petróleo encontrado puder gerar desenvolvimento sem transformar a biodiversidade amazônica em preço a pagar.

OPINIÃO DO LEITOR

Carne e unha

Tanto Ronaldo Caiado como Romeu Zema são bolsonaristas. Defendem a classificação das facções de terroristas e privatizar tudo. Dizem que vão combater as facções criminosas, mas foram contra a interação da União com os governos estaduais no combate ao crime organizado. Culpam o governo atual pelo tarifaço do Trump e não os filhos de Bolsonaro.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasilia - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

REPRODUÇÃO/FACEBOOK @REDESOL



Mais um capítulo vitorioso à Rede Sol contra a Petrobras

Petrobras tem nova derrota na justiça no confronto com a Rede Sol

A Petrobras sofreu mais uma derrota na disputa judicial com a Rede Sol Fuel Distribuidora. Em decisão assinada nesta segunda-feira (17), às 15h26, a desembargadora Lúcia Helena do Passo, da 11ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Rio, negou o pedido da estatal para suspender a liminar que impede a interrupção do fornecimento de combustíveis à distribuidora. Com isso, fica mantida a decisão de primeira instância e preservada, na prática, a continuidade dos contratos entre as empresas. A decisão, acertada, reforça o entendimento já adotado pela Justiça e representa mais um revés para a Petrobras no caso, além de dar respaldo ao que o Correio da Manhã vem revelando desde julho.

‘Sem risco de lesão grave’

A nova decisão é relevante porque o tribunal entendeu que não havia, neste momento, risco de lesão grave à Petrobras que justificasse a suspensão da liminar. Ao contrário, relatora apontou o risco de prejuízos a Rede Sol e a órgãos públicos que dependem de seu abastecimento. A relatora destacou que a discussão exige contraditório antes de uma conclusão definitiva sobre as alegações apresentadas no recurso. A continuidade do abastecimento foi considerada essencial para evitar impactos sobre atividades públicas.

ADOBE STOCK



Continuidade considerada essencial

Obrigação continua

A decisão também mantém a obrigação de a Petrobras seguir fornecendo gasolina, diesel e querosene de aviação à Rede Sol nas mesmas bases comerciais, logísticas e de limite de crédito praticadas antes das notificações de rescisão. O processo, porém, terá prosseguimento, com contrarrazões da Rede Sol ao recurso da Petrobras.

Relevância

O episódio reforça a importância da Rede Sol no mercado de distribuição de combustíveis e na cadeia de abastecimento de serviços essenciais. A empresa, que atua há quase três décadas e atende mais de 250 órgãos públicos, tornou-se peça central de uma disputa que envolve contratos, concorrência e segurança no abastecimento. A decisão desta segunda-feira é mais um capítulo que confirma a relevância de acompanhar de perto uma história que já vinha sendo revelada pelo jornal. O desfecho provisório também preserva a continuidade de serviços que dependem diretamente da chegada regular dos produtos, ponto que já destacado pelo jornal. Caso segue.

Couto corta secretaria

O governador em exercício e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto, segue fazendo o enxugamento da máquina pública estadual. Desta vez, foi a extinção da Secretaria Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável, com sua estrutura sendo absorvida pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, incorporando todas as subsecretarias.

Auditoria interna

Uma auditoria da Casa Civil identificou irregularidades na contratação de duas ONGs que geriam o Projeto 60+ Reabilita entre os anos de 2023 e 2026. Os repasses foram suspensos, mas atividades assistenciais aos idosos, no entanto, continuarão até a conclusão da análise técnica da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, num prazo de 30 dias.

Projeto só na capital

O programa que deveria contemplar as 92 cidades do Rio se concentrou quase que exclusivamente na capital. O relatório identificou 41 polos em bairros da Zona Norte do Rio, 39 na Zona Oeste, 18 na Barra da Tijuca e de Jacarepaguá e dois na Zona Sul. Em três anos, o projeto não chegou aos municípios da Região Metropolitana do Rio.

Esquemas de monopólio

A auditoria nos contratos firmados com o Instituto Nata e a ONG Contato revelou indícios de superfaturamento, direcionamento, conflitos de interesse e desvios de dinheiro público na gestão e implementação do projeto. Juntas, receberam cerca de R\$ 115 milhões dos cofres estaduais.

Preços superfaturados

Os planos de trabalho apresentados não apresentam memória de cálculo, estudos de dimensionamento ou justificativas técnicas para a estrutura administrativa proposta. Os preços adotados se mostraram incompatíveis com a real demanda do projeto, o que reforça indícios de superfaturamento nos contratos com as ONGs.

Outro programa no radar

Outro programa que teve o financiamento interrompido de forma preventiva é o Conecta CRJ, que oferece cursos gratuitos de qualificação profissional para jovens de 15 a 29 anos em polos pelo estado. Ele também é alvo de uma auditoria em andamento, com prazo de 60 dias para conclusão.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Decisão de Dino abre discussão sobre limites do STF

Nova frente de tensão envolve Dino no Maranhão

Ministro do STF tira sobrinho do governador do comando do TCE

Por **Beatriz Matos**

O afastamento de Daniel Itapary Brandão da presidência do Tribunal de Contas do Maranhão (TCE-MA) abriu uma nova frente na sequência de investigações que alcançam integrantes da família do governador Carlos Brandão (MDB).

Depois de meses de apurações sobre homicídio, suspeitas de propina, desvios de recursos públicos e obstrução da Justiça, a discussão agora avança para outro terreno, sobre até onde o Supremo Tribunal Federal (STF) pode ir ao impor medidas contra investigados sem foro na Corte e antes de qualquer condenação.

O ministro Flávio Dino afastou Daniel, sobrinho do governador, por 180 dias. A medida não se limita à presidência: ele está proibido de acessar as dependências e os sistemas do TCE, utilizar bens e serviços do órgão e manter contato com pessoas citadas na investigação, entre elas Carlos Brandão, Raimundo Cutrim e Marcos Brandão. A substituição ficará a cargo do próprio Tribunal de Contas.

Dino sustenta que há risco de interferência nas apurações. Na decisão, afirma que “um órgão independente de

controle externo não pode ser presidido” por alguém situado no centro de investigações dessa dimensão. Para o ministro, a manutenção de Daniel no posto representaria perigo ao resultado das investigações e ao patrimônio público.

A decisão reúne suspeitas de diferentes frentes. A PF investiga o possível envolvimento de Daniel no contexto do assassinato de João Bosco, em 2022, e sua ligação com pagamentos ilícitos e recursos provenientes de emendas parlamentares. Dino deixa expresso, porém, que não faz nesta fase “juízo definitivo sobre a existência de crimes e autoria ou participação delitiva”.

Outro ponto promete alimentar a controvérsia. Daniel não possui foro no STF. Dino mantém, por enquanto, as apurações na Corte por considerar que os fatos estão conectados a pessoas com prerrogativa de foro, entre elas o senador Weverton Rocha (PDT-MA), o deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA) e o governador Carlos Brandão (MDB-MA).

A reação já começou e, nesta segunda-feira (17), a defesa de Carlos Brandão acusou o STF de “usurpação de competência constitucional”.

Propaganda é o momento para atrair eleitor indeciso, diz especialista

Levantamento BTG/Nexus aponta 23% de eleitores ainda sem candidato em pesquisa espontânea

Por **Gabriela Gallo**

Divulgadas as pesquisas de intenção de voto, a expectativa era que as eleições presidenciais ficariam na mão dos eleitores indecisos, ou seja, aqueles que não têm interesse em reeleger o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tampouco em votar em seu principal adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Nesta segunda-feira (17), a pesquisa de intenção de voto BTG/Nexus apontou que, no levantamento espontâneo, quando não é apresentada ao eleitor uma lista de candidatos, 23% dos entrevistados ainda não tinham decidido um nome para presidente da República. Já quando foram listados os nomes dos presidentiáveis que disputarão o primeiro turno eleitoral, o número cai para 7% de eleitores indecisos. Contudo, dos entrevistados que escolheram um candidato no primeiro turno, 20% disseram que ainda podem mudar de decisão.

ELEITOR

Considerando que na urna eletrônica é necessário chegar com o número do candidato, o voto espontâneo do eleitor das pesquisas se assemelha mais ao que na prática ocorrerá no dia de votação.

Somado a isso, os principais partidos do Centrão (como União Brasil, MDB, PP e Republicanos) declaram neutralidade em 25 estados do país, priorizando palanques flexíveis e dando maior liberdade para declarações individuais de seus membros, sem que estes representem o partido como um todo.

“Os partidos de centro são federações de partidos estaduais, de base estadual. E em cada estado se tem uma aliança, um apoio, ainda que seja velado, de um candidato mais a favor do Lula e outro mais a favor do Flávio Bolsonaro. E é exatamente por isso que o Centrão, de forma estratégica, declarou a neutralidade para privilegiar as alianças estaduais”, detalhou para o Correio da Manhã o professor de Ciência Política e Direito Constitucional do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte Lucas Zandona.



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

BTG/Nexus: 23% de indecisos na espontânea e 20% que ainda podem mudar voto

A reportagem também conversou com o cientista político e diretor da Dominiun Leandro Gabiati. Ele considerou a margem de indecisos relativamente baixa e destacou que os dados da pesquisa evidenciam uma cristalização dos votos, que é “quando grande parte dos eleitores já tem um candidato definido e muito dificilmente mudará de escolha”.

“É por isso que temos uma polarização muito sólida entre Lula e Flávio e também é por isso que não se enxerga, ao menos por enquanto, uma possibilidade de crescimento dos candidatos alternativos de centro-direita e direita como Zema, Caiado e Renan Santos”, reiterou Gabiati, referindo-se a Romeu Zema, do Novo, Ronaldo Caiado, do

PSD, e Renan, do Missão.

Lucas Zandona ainda reiterou que “o eleitor brasileiro médio não tem uma vinculação ideológica a um partido ou a um candidato”.

“O que nós temos no Brasil é uma divisão onde você vai ter, basicamente, 40% direita, centro-direita, 40% esquerda, centro-esquerda e 20% que são os que nós denominamos indecisos, porque uma hora ele vota na direita, outra hora na esquerda. Lembrando que no Brasil o voto é absolutamente pessoal, não se vota na proposta, não se vota na ideologia, se vota no candidato”, ele detalhou.

Começou no domingo (16) o período de propaganda eleitoral na rua e na internet para os candidatos. E para o professor universitário, este

é o momento dos presidentiáveis adotarem seus discursos e propostas de governo para este eleitorado indeciso. Questionado pela reportagem, o analista político avaliou que o foco dos candidatos será voltado para a segurança pública.

“Agora que esse debate entrou na pauta do eleitor é que ele vai começar a formar a sua escolha para a eleição. Os partidos sabem disso, os candidatos sabem disso, os institutos de pesquisa sabem disso e obviamente que eles vão tentar retratar na pesquisa aquilo que preocupa esse eleitor indeciso. Porque é esse candidato que souber falar aquilo que preocupa o eleitor indeciso é que vai receber o voto dele”, completou Zandona.



REPRODUÇÃO VÍDEO

Partidos do Centrão, como União e PP, resolveram ficar neutros

Para o cientista político, os adversários de Lula e Flávio Bolsonaro também têm o desafio de provar que são, efetivamente, uma terceira via e não “uma derivação” dos dois candidatos. “Depois que ele se deslocar e se apresentar como terceira via, ele tem que ser conhecido pelo eleitor, porque na cabeça do eleitor médio, o Brasil está dividido entre esquerda e direita. Então, aparecer um candidato que fura essa bolha é importante”, ele pontuou.

PESQUISA

O levantamento BTG/Nexus ouviu 2.003 eleitores com 16 anos ou mais distribuídos proporcionalmente entre as 27 unidades da Federação, entre os dias 14 e 16 de agosto. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Nas intenções de votos espontâneas os cinco principais candidatos que apareceram foram: Lula, com 38% dos votos; Flávio Bolsonaro, com 29; Renan Santos (Missão) 3%, e Caiado e Zema, respectivamente com 2% das intenções de votos e 1%. Os demais são os indecisos.

Já num cenário estimulado de primeiro turno com os 13 presidentiáveis, Lula conta com 41% das intenções de voto, Flávio tem 36%, Caiado 5% e, tanto Renan Santos quanto Romeu Zema têm 4%. Dos demais candidatos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Augusto Cury (Avante) e Samara Martins (UP) têm 1% das intenções de votos cada um.

Já em um cenário de segundo turno entre os principais candidatos, Lula tem 47% dos votos e Flávio 44%. Segundo a pesquisa, um eventual segundo turno entre Lula e Ronaldo Caiado também resultaria em empate técnico, com 46% das intenções de voto para o petista e 42% dos votos para o goiano. O cenário já se distancia um pouco em uma disputa contra Zema (Lula com 46% e o mineiro com 41% dos votos) e contra Renan Santos (47% para o petista e 36% para o representante do Missão).



Em São Bernardo, Lula propôs um retorno às origens

A seus modos, Lula e Flávio têm campanhas conservadoras

Uma volta às origens. Os atos iniciais de campanha tanto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quanto do seu principal adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL), tiveram a mesma característica. No caso de Lula, de maneira mais explícita, tanto que o comício em São Bernardo do Campo (SP) ganhou o título de “Onde tudo começou”. Mas a escolha de Flávio Bolsonaro em fazer seu comício inaugural na Praia de Copacabana parece ter um propósito parecido. Foi ali que seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, reuniu quando era presidente os maiores números de pessoas em seu favor. Temos, então, na principal disputa pelo Palácio do Planalto em outubro, duas propostas conservadoras. No sentido de proporem aos eleitores a continuidade de projetos. A de Lula, a continuidade do seu próprio projeto, desde o início dessa construção, há 47 anos.

Flávio propõe a continuidade de seu pai

A de Flávio, a continuidade do projeto de direita proposto no país por Jair Bolsonaro. A entrada de Duda Lima como o marqueteiro da campanha de Flávio parece marcar uma mudança grande na estratégia. Se no começo Flávio procurou se apresentar como o Bolsonaro mais moderado, que tomou vacina, etc, o início da campanha de fato parece aprofundar a ideia de que ele é mesmo o representante do bolsonarismo raiz nesta campanha. Até porque – e isso pesou na escolha do tom – o Centrão resolveu ficar neutro.



Flávio propõe um retorno aos tempos de seu pai

Centrão resolveu ficar neutro

Ou seja, se Flávio Bolsonaro mostra-se forte na disputa com Lula, é porque ele tem esses votos da direita, e não atraiu o centro. De nada adiantaria, então, ele tentar vestir a essa altura uma indumentária mais moderada. Desde a convenção, com a apresentação do avatar de Jair Bolsonaro, é ele a figura invocada por Flávio a todo momento. Como disse em Copacabana: “Eu sei que pareço com ele, mas é difícil comparar o filho do Pelé com o Pelé”. Flávio parece, então, evocar a ideia de que será o representante do pai nestas eleições.

Como Haddad em 2018

Um pouco, talvez, como foi Fernando Haddad o representante de Lula nas eleições de 2018. Agora, é Jair quem, em prisão domiciliar e inelegível, não pode disputar. Em 2018, quem estava preso e inelegível era Lula. Na ocasião, porém, Haddad perdeu a eleição para Jair Bolsonaro. Seguindo na linha de replicar seu pai, Flávio Bolsonaro faria uma motociata em Juiz de Fora (MG). Cancelou por causa do mau tempo.

Volta à origem

A campanha de Lula também parece propor uma volta à origem. Em 2002, quando se elegeu pela primeira vez, o “Lulinha paz e amor” era alguém mais moderado, disposto a gestos para atrair o centro. Talvez agora pelo mesmo motivo de o Centrão ter declarado neutralidade, Lula propõe um retorno ao começo.

Trajetória

O convite de Lula é para a adesão a uma trajetória. Há, porém, em todo o discurso uma leitura subliminar. Não necessariamente essa volta à origem proposta significa uma radicalização de discursos e gestos agora. No discurso que fez, Lula se lembra da recusa dos metalúrgicos à proposta feita pelos empresários de reposição salarial na greve.

Maduro

Lula defendia a proposta, mas os trabalhadores a recusaram. A opção foi radicalizar. O processo tornou-se mais duro, mas, do contrário, talvez não obtivesses as consequências políticas que produziu. Assim, o que Lula parece ter procurado demonstrar é que teria havido da parte dele um amadurecimento ao longo de todo esse caminho.

Corrupção

Curioso é que pode ser também pela linha da trajetória que Flávio Bolsonaro pode encontrar o caminho para bater em Lula. Esboça-se a ideia de mostrar que casos de corrupção surgiram sempre nos governos de Lula e do PT. Desde o Mensalão, em 2002, passando pelo “Petrolão” da Operação Lava Jato, e agora o filho do presidente, o Lulinha.

Lulinha

Novas informações sobre o envolvimento de Fábio Luiz Lula da Silva no escândalo do INSS, em diálogos com Roberta Luschinger, sócia do “Careca do INSS”, comprometem mais Lulinha. E a intenção de Flávio Bolsonaro é dizer que a corrupção, nesse caso, bateu à porta do Palácio do Planalto. E reforçar que assim tem sido desde 2002.

Conservador

Estão, portanto, os eleitores diante de duas propostas conservadoras. O que as duas principais candidaturas sugerem é a adesão a modelos antes propostos. Se Lula propõe a continuação do que fez o PT, a antítese que Flávio propõe não é a novidade, mas o retorno ao sentimento de oposição a essa era que Jair Bolsonaro representou em 2018.



Lulinha para Roberta: “Nosso futuro é Suíça”

INSS: novas mensagens complicam mais Lulinha no caso

PF investiga mensagens trocadas com lobista ligada ao Careca do INSS

Por **Beatriz Matos**

Mensagens encontradas pela Polícia Federal colocaram Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no centro de uma nova frente das investigações que apuram suspeitas de tráfico de influência e relações de empresários com integrantes do governo federal.

As informações foram reveladas pelo portal Metrôpoles e confirmadas pelo Correio da Manhã. Os diálogos são entre Lulinha e a lobista Roberta Luchsinger, amiga do filho do presidente e investigada pela PF. O material indica que os dois conversavam sobre negócios e reuniões com pessoas que ocupavam posições estratégicas no governo.

De acordo com as informações do portal, em uma troca de mensagens de março de 2024, Roberta afirma que os dois trabalhavam em um “nível diferenciado” e diz: “nosso futuro é Suíça”. Na mesma conversa, Lulinha menciona reuniões com Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, então chefe de gabinete de Lula, e Swedenberger Barbosa, que ocupava a secretaria-executiva do Ministério da Saúde.

O Careca do INSS também mantinha interesses empresariais na área da saúde. Entre os negócios investigados estava uma tentativa de viabilizar a comercialização de cannabis medicinal em larga escala para o Sistema Único de Saúde.

A divulgação das mensagens também provocou reação dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro. O senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) usou as redes sociais para atacar a família do presidente e relacionar as novas informações às investigações sobre irregularidades no INSS.

Lulinha já é investigado em ao menos três inquéritos autorizados pelo Supremo Tribunal Federal. Atualmente, ele vive na Espanha.

Na sexta-feira (14), Lula afirmou acreditar no filho, mas disse que não pretende atuar para interromper as investigações. “Ele jura que não tem nada. Eu acredito nele. Mas já disse: ninguém vai pedir fechamento de processo do meu filho”, declarou durante entrevista aos podcasts Não Inviabilize e As Cunhãs.

A defesa de Lulinha afirma que não discutirá o conteúdo de trechos divulgados de forma parcial antes de ter acesso à íntegra do material.

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRAJornalista e diretor-geral da revista *Viver Brasil*

A hora agora é de pensar

Desde domingo, o brasileiro pode debater abertamente o caminho eleitoral, pois as campanhas eleitorais para presidente, governadores, deputados e senadores já estão nas ruas. No dia 28 próximo, elas ganham espaços nas emissoras de tv e rádio. Na verdade, a campanha presidencial já vem acontecendo há um bom tempo.

Não se tem dúvida da polarização entre Lula e a família Bolsonaro, com o filho Flávio tentando encarnar o pai Jair. Os dois candidatos fazem questão de manter esta polarização, caracterizada como uma luta entre esquerda — que está no poder — e

direita — que quer o poder, evitando assim o surgimento de outras candidaturas com potencial. Mas, em português claro, há muito que não existe esquerda e direita no Brasil, mas sim grupos que querem mandar. E esta eleição não é diferente.

Hoje, esquerda ou direita são rótulos de grupos que querem estar no poder, com um centrão historicamente oportunista, que busca candidatura favorita para se aliar, com a certeza de que, sempre, estará próximo do poder, pois sempre haverá a oportunidade de aderir mais à frente. Mas é bom lembrar que a eleição envolve também a escolha de deputados e senadores. Nós — digo nós porque este é um problema da enorme maioria dos brasileiros — nunca nos preocupamos com as escolhas para o Parlamento. Votamos em gente famosa, em gente conhecida não

por seus compromissos com a sociedade e por suas convicções políticas e, pior, em muitas situações nem nos lembramos em quem votamos.

Pesquisa DataFolha recente mostra que 75% dos brasileiros não sabem citar o nome de um senador e 68% não mencionam nenhum deputado federal. Pior, 67% dos eleitores dizem não lembrar em quem votaram para deputado federal em 2022, enquanto 66% esqueceram suas escolhas para senador e deputado estadual. Isto mostra o distanciamento do eleitor do Legislativo que, esquecem eles, é quem faz as leis — ou segura a aprovação de leis — que afetam diretamente a sua vida.

O Legislativo, lembrem-se, é quem aprova as leis que o Executivo e o Judiciário são obrigados a cumprir. Pense nisso.

JANGUIÊ DINIZ

Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

Uma nova avaliação para um ensino superior mais forte

Poucas políticas públicas tiveram impacto tão profundo na educação superior quanto a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Instituída em 2004, a estrutura consolidou uma cultura de avaliação que passou a orientar processos regulatórios, estimular melhorias acadêmicas e oferecer maior transparência à sociedade sobre a qualidade das instituições e dos cursos.

Passadas mais de duas décadas, entretanto, o contexto já não é o mesmo. A educação superior tornou-se mais diversa, as demandas do mercado de trabalho evoluíram e a sociedade passou a exigir evidências mais consistentes sobre a formação dos estudantes e os resultados produzidos pelas instituições. Era natural, portanto, que chegasse o momento de revisar estruturalmente a política nacional de avaliação.

É exatamente esse movimento que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem conduzindo, com a participação de instituições públicas e privadas, por meio de grupos de trabalho. Mais do que atualizar formulários ou revisar indicadores isolados, trata-se da mais ampla reformulação do Sinaes desde sua criação.

O processo incluiu uma nova arquitetura para a avaliação in loco; a definição de dimensões transversais e específicas para cada grande área do conhecimento; consulta pública sobre os instrumentos de avaliação; realização de testes-piloto; elaboração de guias orientadores; e a construção de uma nova escala de conceitos. Trata-se de um percurso técnico e participativo que confere legitimidade e segurança à

implementação do novo modelo.

Segundo o Inep, os testes permitiram aperfeiçoar os instrumentos e confirmar que a nova metodologia amplia a capacidade de diferenciar os cursos avaliados, fortalece a análise da experiência formativa oferecida aos estudantes, valoriza dimensões qualitativas contemporâneas e estimula uma atuação mais formativa das comissões de avaliação.

Além disso, pela primeira vez, a avaliação irá considerar as especificidades das diferentes áreas do conhecimento. Em vez de um único modelo, foram desenvolvidos instrumentos próprios para as dez grandes áreas da Classificação Internacional Normalizada da Educação (Cine Brasil), além dos exames específicos implementados nos últimos anos para os graduandos das licenciaturas e dos cursos de Medicina.

Outra inovação relevante consiste na reorganização do ciclo avaliativo. A proposta apresentada pelo Inep integra de maneira mais articulada a autoavaliação institucional, o Enade e as avaliações in loco. Dessa forma, o sistema passa a funcionar como um ciclo contínuo de produção de evidências sobre a qualidade da educação superior, permitindo um acompanhamento mais frequente e consistente da evolução dos cursos e das instituições.

Entre as mudanças na dinâmica das visitas in loco, estão o fim do formulário eletrônico preenchido previamente pelas instituições, a realização de análise documental prévia, a avaliação amostral de polos de educação a distância e a possibilidade de a instituição solicitar reconsideração de aspectos do relatório antes mesmo da fase recursal. São alterações que reduzem burocracias desnecessárias, aumentam a previsibilidade do processo e tornam a avaliação mais focada naquilo que realmente importa.

Talvez a mudança mais significativa esteja justamente naquilo que o novo modelo pretende avaliar. Durante muitos anos, os instrumentos concentraram

grande parte de sua atenção na verificação da existência de documentos, normas e estruturas. Esses elementos continuam sendo importantes, mas deixam de ser suficientes. A nova lógica busca produzir evidências sobre aquilo que efetivamente acontece na formação dos estudantes.

Agora, o objetivo é identificar o que cada instituição realiza de forma diferenciada, produzindo informações capazes de apoiar decisões acadêmicas e políticas públicas. Ao substituir uma lógica excessivamente padronizada por avaliações mais aderentes às características de cada área, o novo modelo permite que boas práticas de ensino, inovação, responsabilidade social, integração com o setor produtivo, empregabilidade e impacto regional passem a produzir evidências concretas da qualidade institucional.

Nessa linha, não há dúvida de que os estudantes também serão beneficiados. Avaliações mais precisas oferecem melhores referências para a escolha dos cursos, fortalecem os processos de melhoria contínua e incentivam uma formação mais conectada às competências exigidas pela sociedade e pelo mundo do trabalho.

A previsão do Inep é de que a nova política nacional de avaliação da educação superior comece a ser aplicada ainda neste ano. Naturalmente, nenhuma reforma dessa dimensão se esgota com a sua publicação. Seu sucesso dependerá da qualidade da implementação, do diálogo permanente entre o órgão e as instituições de ensino e da capacidade permanente de aperfeiçoamento do sistema.

Os sinais, contudo, são promissores. Ao construir um modelo mais técnico e mais aderente à realidade da educação superior, o país dá um passo importante para que a avaliação deixe de ser vista apenas como instrumento regulatório e passe a cumprir plenamente sua vocação: induzir qualidade, orientar melhorias e fortalecer o papel transformador da educação superior para o desenvolvimento do Brasil.

STÉFANO RIBEIRO FERRI

Advogado. Relator da 6ª Turma do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SP e membro da Comissão de Direito Civil da OAB Campinas

A pátria endividada

O endividamento está corroendo a renda das famílias brasileiras. Não por acaso, o país atingiu dois marcos preocupantes: por um lado, mais de 83 milhões de pessoas estão negativadas, segundo o Mapa da Inadimplência do Serasa; por outro, o Banco Central informou que a inadimplência média nas operações de crédito subiu para 4,7%, o maior patamar da série histórica iniciada em 2011. Os números chamam ainda mais atenção porque foram divulgados na esteira de sucessivos programas de renegociação de dívidas, como o Desenrola. Em matéria de endividamento, o Brasil tornou-se especialista em apagar incêndios, mas continua distribuindo fósforos.

O problema não é a renegociação de dívidas. Para milhões de brasileiros, ela representa alívio imediato, um respiro diante de uma situação financeira já insustentável. O equívoco está em tratá-la como solução para um fenômeno extremamente complexo. Quando uma política pública foca apenas no sintoma, ignorando as causas estruturais, limita-se a enxugar gelo. Os dados

evidenciam que, apesar das sucessivas iniciativas de renegociação lançadas desde 2023, a curva do endividamento continua em patamares alarmantes.

A expansão desenfreada do acesso ao crédito, muitas vezes desacompanhada de uma análise responsável da capacidade financeira do consumidor, somada à escassez de políticas efetivas de educação financeira, é terreno fértil para o endividamento recorrente. Em vez de representar um instrumento para a realização de projetos ou para o enfrentamento de situações excepcionais, o crédito passa a funcionar como complemento de renda, prolongando um ciclo vicioso.

A banalização desse cenário é sua face mais destrutiva. Antecipar salários, parcelar despesas corriqueiras, recorrer ao crédito para pagar contas básicas ou contratar um empréstimo para quitar outro são decisões que passaram a fazer parte da rotina de milhões de brasileiros. A exceção virou regra. Trata-se de um problema que transcende a esfera individual e se revela como uma falha estrutural da nossa sociedade.

Há uma perigosa inversão de valores na forma como o governo conduz o debate. A propaganda ofi-

cial alardeia linhas de crédito subsidiadas e pacotes de bondades como sinônimos de desenvolvimento social. Contudo, tais medidas apenas refletem o grau de dependência financeira da população. Um país em que milhões de pessoas vivem à espera de subsídios claramente perdeu a capacidade de viver com a própria renda.

Portanto, em vez de anunciar aos sete ventos o número de contratos renegociados ou o volume de crédito concedido por meio de programas governamentais, como sói acontecer em tempos de eleição, faria bem o Poder Público ao concentrar seus esforços na prevenção do endividamento, ainda que, para isso, tenha que adotar medidas impopulares. O verdadeiro sucesso não está na quantidade de dívidas renegociadas, mas na redução efetiva do número de brasileiros que chegam à condição de inadimplentes.

O combate às chamadas é necessário. O grande desafio, no entanto, está na prevenção do incêndio. Uma sociedade madura mede o sucesso de suas políticas públicas menos pela eficiência com que enfrenta as crises e mais pela capacidade de evitá-las.

CORREIO
ECONÔMICO

REPRODUÇÃO/ GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS



No acumulado de 12 meses, índice acumula alta de 1,5%

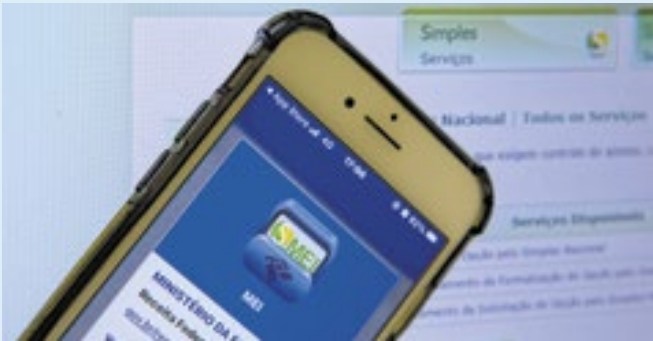
IBC-Br recuou 0,6% no mês de junho, diz Banco Central

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) recuou 0,6% em junho na comparação com maio de 2026, considerando os dados dessazonalizados. Nos 12 meses encerrados em junho, o indicador acumula alta de 1,5%. Na comparação trimestral, o crescimento do IBC-Br ficou em 0,2%. Tendo como referência o mês de junho de 2025, o indicador apresentou crescimento de 2,4%. No acumulado do ano até junho, a alta é 1,5%. Os números foram divulgados nesta segunda-feira (17) pelo Banco Central (BC). O IBC-Br é um indicador complementar ao Produto Interno Bruto – PIB, a soma de todos bens e serviços produzidos no país. O índice é usado para acompanhar a evolução da atividade econômica do país com maior frequência. Por isso, é considerado uma prévia do desempenho da economia do país.

Nova regra para calcular o Simples Nacional

O Comitê Gestor do Simples Nacional aprovou novas alterações na regulamentação do Simples Nacional que visam adequar o regime às mudanças introduzidas pela Reforma Tributária do Consumo e disciplinar a incorporação do IBS e da CBS. Uma mudança relevante é a extinção do regime de caixa para fins de determinação da base de cálculo mensal do Simples Nacional. Pelas regras atuais, as microempresas e empresas de pequeno porte podem optar pelo reconhecimento das receitas pelo regime de caixa.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Regime de caixa vai deixar de ser utilizado

Tesouro pagou R\$ 152,46 milhões em dívidas

A União pagou, em julho, R\$ 152,46 milhões em dívidas de estados e municípios, na condição de garantidora de operações de crédito contratadas pelos entes subnacionais. Com isso, o valor desembolsado pelo Tesouro Nacional para cobrir parcelas não quitadas pelos devedores chegou a R\$ 3,05 bilhões no acumulado de 2026. É o que mostra o Relatório Mensal de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias (RMGH), divulgado nesta segunda-feira (17) pelo Tesouro Nacional.

Estados em Regime de Recuperação Fiscal

Segundo o relatório, desde 2016 a União desembolsou R\$ 89,58 bi para honrar garantias em operações de crédito de estados e municípios. Também recuperou R\$ 6,06 bi por meio da execução de contragarantias. Apenas em julho, foram recuperados R\$ 5,13 milhões. O Tesouro Nacional informou que o principal fator para o baixo volume é a participação de diversos estados no Regime de Recuperação Fiscal.

Aplicativo desativado I

O aplicativo do Tesouro Direto foi desativado na segunda-feira (17). Segundo o Ministério da Fazenda, a mudança faz parte do processo de desenvolvimento de uma nova experiência para os investidores, que será apresentada futuramente. A desativação do aplicativo não altera os investimentos já feitos pelos participantes do programa.

Aplicativo desativado II

Títulos adquiridos, valores aplicados, rentabilidade e demais informações permanecem preservados. A partir de agora, os investidores devem acessar os serviços do programa por meio do Portal do Investidor, disponível no site oficial do Tesouro Direto, ou pelo aplicativo da instituição financeira onde mantém a conta de investimentos.

Abono salarial

Os trabalhadores nascidos em novembro e dezembro que ganharam até R\$ 2.766 por mês com carteira assinada em 2024 começam a receber nesta segunda-feira (17) o último lote do abono salarial de 2026. Serão liberados R\$ 5,2 bilhões para cerca de 4,1 milhões de beneficiários. O valor do benefício varia de R\$ 136 a R\$ 1.621.

‘Bens Imóveis’

Nesta terça (18), acontecerá o 13º módulo do curso Reforma Tributária do Consumo, com o tema “Bens Imóveis”. Terá início às 9h e irá até às 12h. A transmissão ao vivo poderá ser acompanhada pelo canal do Conselho Federal de Contabilidade no YouTube. O evento presencial acontece na sede do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo.

PIB desacelerou I

A economia brasileira recuou 1,1% na passagem de maio para junho, indicou nesta segunda-feira (17) uma das principais prévias da economia brasileira, o Monitor do PIB, produzido pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Apesar da queda no sexto mês do ano, o segundo trimestre apresentou crescimento de 0,3%, puxado pelo consumo.

PIB desacelerou II

Com o resultado, o desempenho positivo no acumulado de 12 meses é de 1,8%. O estudo mensal é elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia da FGV, que faz estimativas sobre o comportamento do PIB, indicador do conjunto de todos os bens e serviços produzidos, com base em dados da indústria, comércio, serviços e agropecuária.



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

O cenário reflete estabilidade nos principais indicadores

Mercado mantém projeções para inflação, juros, PIB e dólar

Boletim Focus projeta inflação de 5,02% e Selic de 13,75% em 2026

Da Redação

As expectativas do mercado financeiro para a inflação, a taxa básica de juros, o crescimento da economia e câmbio permaneceram estáveis na comparação com a semana passada, segundo o Boletim Focus divulgado na segunda pelo Banco Central.

Para 2026, a projeção para a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi mantida em 5,02%. A estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) também permaneceu em 1,98%. As projeções para o dólar ao fim do ano e para a taxa básica de juros (Selic) seguiram em R\$ 5,20 e 13,75% ao ano, respectivamente.

O cenário reflete estabilidade nas expectativas para os principais indicadores acompanhados pelo mercado financeiro. A projeção para a inflação continua acima da meta contínua perseguida pelo Banco Central. Para alcançá-la, a autoridade monetária utiliza como principal instrumento a taxa Selic, definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, medida que ajuda a reduzir a inflação pois os

juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Por outro lado, taxas elevadas podem dificultar a expansão da atividade econômica. Já a previsão de crescimento do PIB indica a expectativa do mercado para o desempenho da economia brasileira. O indicador representa a soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

O boletim também mostrou pequenas alterações nas estimativas para 2027. A projeção para o IPCA passou de 4,22% para 4,24%, enquanto a previsão de crescimento do PIB recuou de 1,52% para 1,50%. A estimativa para o dólar subiu de R\$ 5,28 para R\$ 5,29. A expectativa para a Selic seguiu em 12% ao ano.

Divulgado semanalmente pelo Banco Central, o Relatório Focus reúne projeções de instituições financeiras para os principais indicadores da economia brasileira.

A inflação oficial perdeu força pelo quarto mês consecutivo e ficou em 0,07% em julho, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,44% em 12 meses, retornando ao intervalo da meta contínua de inflação, fixada em 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Projeto mapeia caminhos para economia verde no Nordeste

Iniciativa percorre nove estados e identifica oportunidades sustentável

Da Redação

Um projeto começou a percorrer os nove estados do Nordeste para mapear oportunidades econômicas, setores produtivos, capacidades e competências capazes de contribuir para a transição da região para uma economia de baixo carbono. A iniciativa, chamada Futuros Verdes no Nordeste, reúne o Instituto Clima e Sociedade (iCS) e o Centro de Estudos e Sistemas Avançados de Recife (CESAR).

A proposta é ouvir especialistas e representantes do setor produtivo para transformar o conhecimento sobre sustentabilidade em orientações estratégicas que considerem a diversidade dos territórios nordestinos. O mapeamento também pretende identificar as necessidades de formação e capacitação de profissionais diante das novas exigências impostas pelas mudanças climáticas e pela transformação dos modelos produtivos.

Para Diogo Araújo, biólogo, analista do CESAR e um dos coordenadores do projeto, a transição para uma economia de baixo carbono não acontece de forma automática. “As oportunidades não se distribuem automaticamente e também não vai ter uma transformação de forma tão natural e tão automática [...]. Então é por isso que o Futuros Verdes no Nordeste nasce. Para compreender essa complexidade.”

A região reúne, ao mesmo tempo, alguns dos principais desafios provocados pelas mudanças climáticas e um conjunto de potencialidades para o desenvolvimento de alternativas produtivas mais sustentáveis.

Segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), a caatinga é um dos biomas mais ameaçados pela desertificação em todo o mundo. Em 2025, segundo o Mapbiomas, três dos cinco estados que mais desmataram estavam no Nordeste:



A iniciativa reúne o Instituto Clima e Sociedade e o Centro de Estudos e Sistemas Avançados de Recife

Maranhão, Piauí e Bahia. Quatro das sete cidades brasileiras mais ameaçadas pela elevação do nível do mar também estão na região, segundo a Climate Central: Recife, São Luís, Fortaleza e Salvador.

Por outro lado, 92% de toda a energia eólica produzida no país vem do Nordeste. A região também abriga cinco das 10 maiores usinas solares e tem no turismo uma importante fonte de geração de recursos.

Para o gerente de Recursos Naturais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Mário Cardoso, as oportunidades podem ser ainda mais amplas.

“Você tem potencialidade na bioeconomia, na biodiver-

sidade da caatinga, na questão de biomassa e energia renovável, tanto com etanol quanto energia solar, as energias renováveis, solar e eólica, tudo isso você tem potencialidade”, lista Mario Cardoso, Gerente de Recursos Naturais da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Mas ele emenda uma questão: “Agora, como transformar essa potencialidade em desenvolvimento?” Para o especialista, a resposta é complexa e envolve, entre outros fatores, cadeia de produção, demanda do setor produtivo, potencial de mercado, viabilidade técnica e capacidade de implementação.

“Tem locais que têm vocação para a produção de

energia eólica? Tem. Mas ele também depende da linha de transmissão. Potencial, por si só, não gera desenvolvimento. Tem toda uma estratégia por trás, uma condição, uma infraestrutura, uma regulação, tudo o que suporte esse potencial. Não tem resposta simples, não tem solução de prateleira.”

A capacidade de implementação passa também pela formação de profissionais habilitados às novas demandas. Nicolis Amaral, do Instituto Clima e Sociedade (iCS), acredita que é preciso fazer ajustes na formação dos profissionais que vão encarar os desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Evento gratuito sobre liderança feminina no RJ

Da Redação

“Quando fortalecemos uma mulher, fortalecemos também sua família, seus negócios e a comunidade onde ela está inserida.” A reflexão da psicóloga e especialista em educação socioemocional Luana Menezes, coordenadora do Ella Lidera Rio, traduz a proposta do evento, que será gratuito, e contará com debates sobre liderança, desenvolvimento humano, saúde emocional e empreendedorismo.

A programação inclui atividades para crianças, uma iniciativa que busca ampliar o acesso de mães ao evento e reforçar a ideia de que investir no desenvolvimento feminino também passa por criar condições para que mais mulheres possam participar.

Especialistas de diferen-

tes áreas estarão palestrando. Entre os destaques está o tema “Identidade – O maior ativo da mulher atual”, que propõe uma reflexão sobre autenticidade e liderança a partir da reconexão com a própria essência.

“Quando uma mulher reconhece quem realmente é, ela deixa de viver apenas para atender expectativas e passa a construir uma trajetória alinhada aos seus valores e propósito”, destaca Tainá Teixeira, juíza de paz, escritora, palestrante e mentora. Outra tema em evidência será “Toda pressão produz comportamentos – Como sustentar sua direção quando a pressão tenta decidir por você”.

“Toda pressão produz comportamentos. Quando esses comportamentos não são percebidos conscientemente, po-



Encontro promove palestras, espaço infantil e momentos de integração

dem comprometer decisões, relações e resultados. Aprender a identificá-los é essencial para sustentar a direção necessária na vida e na liderança”, afirma Thalita Bragança, especialista em comporta-

mento humano sob pressão.

Segundo Luana Menezes, o evento tem como foco o desenvolvimento da liderança feminina e recebe homens para contribuir para esse diálogo. “Quando crescemos

juntos, os impactos positivos alcançam as famílias e os relacionamentos”, explica a psicóloga e líder do evento.

Essa visão também estará presente na palestra, “Como a educação emocional masculina impacta a liberdade, segurança e equidade para as mulheres”.

O Ella Lidera Rio será realizado no dia 22 de agosto, no Americas Avenue Business Square, no Recreio dos Bandeirantes. As inscrições, que são gratuitas, podem ser feitas pelo site <https://www.sympla.com.br/evento/ella-lidera-2026-rio-de-janeiro/3505848.6>, as edições serão realizadas em Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campinas (SP), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Goiânia (GO), Joinville (SC), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Vitória (ES).

REPRODUÇÃO

JORNAL DO SERVIDOR

POR ANDRE SOUZA



DIVULGAÇÃO/CNJ

Criação de cargos recebeu parecer favorável em maio

Audiência pública na Câmara debate déficit de pessoal no TRT-2

A Comissão Mista de Orçamentos (CMO) da Câmara realiza nesta terça-feira (18), às 10h30, audiência para discutir o quadro de pessoal do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2). A reunião será no Anexo II. Segundo requerimento da deputada Professora Luciene Cavalcante, o TRT-2 recebeu 995.110 casos novos em 2025, 19,1% da demanda trabalhista. O tribunal tem 488 cargos vagos, sendo 137 de analista e 311 de técnico. Em 2023, foram registrados 58.880 dias de licenças médicas. A audiência também discutirá o PL 8.307/2014, que cria cargos no TRT-2 e recebeu parecer favorável em maio. A proposta depende de dotação na LOA 2027. Entre os convidados estão integrantes da Fenajufe, do Sintrajud e dos aprovados em concurso. O objetivo é discutir medidas para recompor o quadro do tribunal.

84 vagas no Conselho de Administração do RJ

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ) abriu concurso com 84 vagas para cargos de níveis médio e superior, com salários de até R\$ 6.369. São quatro vagas imediatas e 80 para cadastro de reserva. As inscrições serão de 20 de agosto a 15 de setembro, pelo site do Iades, com taxas de R\$ 58 e R\$ 76. A prova está prevista para 18 de outubro, no Rio de Janeiro. Os contratados terão benefícios como auxílio-refeição, plano de saúde e folga no aniversário.

DIVULGAÇÃO/CRA



Inscrições serão abertas no próximo dia 20 de agosto

MGI autoriza 78 nomeações federais

O Ministério da Gestão e da Inovação autorizou a nomeação de 78 candidatos aprovados em concursos federais. As vagas são para o Comando do Exército, Agência Nacional de Cinema, Ministério da Saúde e Agência Nacional do Petróleo. A agência ficará com a maior parte das nomeações, com 50 servidores, seguida pela Ancine (10), Exército (9) e Saúde (9). As vagas são para cargos de nível superior e dependem de confirmação de disponibilidade e adequação orçamentária. As autorizações foram publicadas no Diário Oficial da União.

FGV aponta supersalários no funcionalismo

Estudo do FGV Ibre (Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas) aponta que R\$ 24,3 bilhões foram pagos acima do teto remuneratório a 67,3 mil servidores em 2025. Juízes, integrantes do Ministério Público, advogados e defensores públicos concentraram 94% do excedente, equivalente a R\$ 22,8 bi. A pesquisa propõe novo teto, incluindo verbas indenizatórias, e regras de transição. Economia pode chegar a R\$ 469 bi em 20 anos.

Paralisação UNB I

Professores da Universidade de Brasília (UnB) aprovaram paralisação para esta terça-feira(18), quando também será realizada nova assembleia para decidir pela deflagração de greve. A mobilização ocorre diante da falta de avanço nas negociações com o Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) sobre a URP. A entidade cobra nova proposta.

Paralisação UNB II

A categoria realizou cinco rodadas de negociação na Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Pública Federal (CCAF). Os docentes afirmam que o MGI mantém a proposta de aplicar as regras usadas para outras categorias e defendem que não haja absorção da URP até o trânsito em julgado da ação no STF. A entidade cobra uma proposta.

Credcesta RJ I

A Comissão de Servidores Públicos da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) debateu, em audiência, os descontos do Credcesta nos salários de servidores ativos, aposentados e pensionistas. O PL 7.726/2026 propõe suspender as cobranças em folha enquanto as operações e regras do crédito são revisadas para os servidores do estado.

Credcesta RJ II

Durante a audiência, foi informado que mais de 100 mil servidores têm empréstimos com o Banco Master, responsável pelo Credcesta. A comissão também vai cobrar do governo estadual nova regulamentação, teto de juros para o consignado e suspensão de cobranças consideradas indevidas em servidores do Estado do Rio.

CNU 1ª edição I

Candidatos aprovados na lista de espera da primeira edição do Concurso Nacional Unificado (CNU) deverão manifestar interesse para continuar na disputa. O procedimento será feito das 10h de 24 de agosto às 23h59 de 4 de setembro, separadamente para cada cargo. A confirmação não garante direito à contratação.

CNU 1ª edição II

A manifestação poderá ser alterada durante o período previsto. O candidato que não responder ou declarar desinteresse será excluído do banco de aprovados. A regra também alcança possíveis contratações temporárias vinculadas à seleção. Os resultados serão divulgados até 30 de setembro no site do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI).



Proposta é de autoria do deputado federal Luciano Ducci (PSB/PR)

Projeto propõe jornada máxima de 30 horas para Enfermagem

Piso nacional não definiu a jornada de referência para o pagamento integral

Por Andre Souza

O deputado federal Luciano Ducci (PSB-PR) apresentou na Câmara o Projeto de Lei 4.967/2026, que estabelece jornada máxima de seis horas diárias e 30 horas semanais para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras. O texto altera a Lei 7.498/1986, que regulamenta o exercício da profissão, e também vincula o piso nacional da categoria à jornada de 30 horas.

Atualmente, a legislação federal não estabelece uma jornada nacional específica para os profissionais de enfermagem. Na aplicação do piso salarial, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.222 adotou como referência a jornada de 44 horas semanais. Assim, profissionais submetidos a cargas horárias menores podem receber o piso de forma proporcional, conforme as regras aplicadas ao vínculo.

O projeto busca estabelecer as 30 horas semanais como referência para o pagamento integral do piso. Pelo texto, os valores previstos na legislação corresponderiam à jornada de 30 horas, sem redução quando a carga horária for inferior por força de norma local, negociação coletiva ou contrato individual. A proposta permite a rea-

lização de horas extras acima do limite de 30 horas, desde que respeitadas as regras trabalhistas ou dos respectivos regimes jurídicos. O trabalho além da jornada deverá ser pactuado.

O projeto prevê ainda um período de transição de até 24 meses para Estados, municípios, entidades filantrópicas e prestadores privados de serviços de saúde se adaptarem. Durante esse prazo, poderá ser mantida jornada de até 44 horas semanais. As horas acima das 30 horas terão adicional de pelo menos 25%, calculado sobre o valor do piso correspondente à jornada de 30 horas.

Outra medida prevista é a utilização da assistência financeira complementar da União destinada ao financiamento do piso da enfermagem para apoiar os entes públicos, entidades filantrópicas e prestadores contratualizados pelo SUS na adaptação à nova jornada.

Ducci também reconhece que a mudança poderá elevar despesas de governos e empregadores, devido à necessidade de contratação de profissionais para cobrir os turnos. Como mecanismos de adaptação, o texto prevê a transição, a manutenção temporária da jornada de 44 horas com adicional e o uso da assistência financeira complementar da União.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Exame concede certificado do ensino médio ou fundamental

Encceja é no domingo; saiba como consultar locais de provas

As provas do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) serão aplicadas no domingo (23) em todos os estados e no Distrito Federal. Os candidatos podem consultar os locais de prova no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo exame. O Encceja é um exame gratuito, destinado a jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade apropriada para cada nível de ensino. Os resultados podem ser utilizados nos processos de certificação de conclusão do ensino fundamental e do ensino médio. As provas serão aplicadas nos turnos da manhã e da tarde do domingo. Pela manhã, os portões abrem às 8h e fecham às 8h45. As provas começam às 9h e terminam às 13h. Já na parte da tarde, os portões abrem às 14h30 e fechados às 15h15. A aplicação se inicia às 15h30 e vai até as 20h30.

Pantas consideradas extintas são encontradas

Algumas espécies de plantas raras e presumivelmente extintas da natureza há mais de 30 anos foram encontradas recentemente por um grupo de pesquisadores na região do Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais. As descobertas ocorreram em áreas protegidas e mantidas pela Vale e fazem parte do Projeto de Conservação de Espécies Raras e Endêmicas do Quadrilátero Ferrífero, desenvolvido por universidades, instituições de pesquisa e a Vale dentro da Rede Propagar.

MATHEUS ZAZA/VIDEO DELIVERY



Descobertas foram no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais

Discord suspende lives para atender ANPD

A empresa Discord informou na segunda-feira (17) que interrompeu, por tempo indeterminado, a possibilidade dos usuários transmitirem vídeos usando o aplicativo de mesmo nome. A suspensão preventiva da funcionalidade foi determinada pela Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), no último dia 12. A medida foi imposta para frear episódios de violência e de coação de menores de 18 anos de idade, como o que culminou com o suicídio de uma adolescente de 13 anos, moradora de Naviraí (MS), em 22 de julho.

Outros recursos da plataforma prosseguem

“Em cumprimento à determinação da ANPD, suspendemos os recursos de vídeo do Discord no Brasil”, assegurou a companhia em comunicado que foi divulgado na tarde desta segunda-feira (17). De acordo com a empresa, a suspensão das transmissões ao vivo e de compartilhamentos de vídeos não afeta as comunicações por texto e áudio e outros recursos da plataforma.

Vestibular da Fuvest I

Começou ao meio-dia desta segunda-feira (17) o prazo de inscrição para o Vestibular 2027 da Universidade de São Paulo (USP). O processo seletivo receberá cadastros até 9 de outubro por meio da página oficial. A taxa cobrada para a participação é R\$ 228. O concurso manterá a oferta de 8.147 oportunidades em cursos de graduação.

Vestibular da Fuvest II

Serão 4.888 vagas para candidatos da modalidade Ampla Concorrência, 2.053 vagas para candidatos de escolas públicas e 1.206 vagas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, egressos de escolas públicas. A primeira etapa do vestibular, agendada para 1º de novembro, apresentará um novo formato.

Casos de malária I

O Brasil registrou queda de 30% nas mortes por malária em 2025. Os óbitos passaram de 56 em 2024 para 39. Além disso, os casos da forma mais grave caíram 30,7%. Os 118.037 registros da doença contraídos no território nacional no mesmo período representam um recuo de 15% em relação a 2024 e são o menor número desde 1978.

Casos de malária II

“Chegamos à menor taxa de casos de malária dos últimos 47 anos na nossa história”, disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, nesta segunda-feira (17), após participar do 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MedTrop), em Brasília. Os números resultam do início da oferta da tafenoquina no SUS.

Revalida 2026/2 I

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou, no Diário Oficial da União (DOU) desta segunda-feira, 17 de agosto, alterações no cronograma da 1ª Etapa do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) 2026/2.

Revalida 2026/2 II

A data de divulgação do Cartão de Confirmação da Inscrição será 4 de setembro. Já o prazo de recurso das versões preliminares do gabarito da prova teórica será de 15 a 17 de setembro. A aplicação das provas está marcada para 13 de setembro, e o resultado definitivo será disponibilizado em 4 de dezembro, pelo Sistema Revalida.

REPRODUÇÃO



Substância se tornou conhecida como princípio ativo do ozempic

Anvisa aprova registro de novas canetas de semaglutida

Farmaceutica foi autorizada a comercializar primeiro genérico

Da **Redação**

A Anvisa aprovou dois novos medicamentos injetáveis à base de semaglutida obtida por via sintética. Os registros foram publicados no Diário Oficial da União de segunda.

A semaglutida ficou conhecida por ser o princípio ativo das “canetas emagrecedoras” Ozempic e Wegovy, usadas no tratamento para a diabetes mellitus tipo 2. Médicos também receitam a substância para o controle da obesidade.

Em maio, a farmacêutica EMS obteve o primeiro registro de semaglutida sintética no país, no medicamento Ozivy. Agora, a EMS foi autorizada a comercializar o genérico do Ozivy, que poderá chegar ao mercado com preços mais baixos. Como se trata de um remédio genérico, no entanto, a nova caneta não pode ter nome comercial.

A Anvisa também aprovou um medicamento similar à base de semaglutida do laboratório Germed, vinculado à EMS. Neste caso, além do princípio ativo, a versão similar pode ter nome e características próprias, sem alterar o princípio ativo, além de embalagem e rotulagem diferentes do remédio de referência. Este produto será vendido como SemacliQUE.

O registro da agência reguladora reconhece o uso dos medicamentos aliado à dieta e aos exercícios físicos. Eles são administrados semanalmente e devem ficar armazenados em geladeira (em temperaturas de 2 °C a 8 °C) antes e depois de iniciado o tratamento.

A agência reforça ainda a necessidade do acompanhamento médico para o uso das canetas de semaglutida: “Como todos os medicamentos do tipo GLP-1, a semaglutida sintética está sujeita à prescrição de receita médica em duas vias”.

MEDICAMENTOS APROVADOS PELA ANVISA:

- Solução injetável de semaglutida 1,34 mg/mL em sistema de aplicação preenchido (multidose e descartável) com 1,5 ml + 1 caneta + 6 agulhas;
- Solução injetável de semaglutida 1,34 mg/mL em sistema de aplicação preenchido (multidose e descartável) com 3 ml + 2 canetas + 10 agulhas;
- Solução injetável de semaglutida 1,34 mg/mL em sistema de aplicação preenchido (multidose e descartável) com 1,5 ml + 1 caneta + 4 agulhas;
- Solução injetável de semaglutida 1,34 mg/mL em sistema de aplicação preenchido (multidose e descartável) com 3 ml + 2 canetas + 8 agulhas.

CORREIO
CENTRO-OESTE



Os escolhidos serão exibidos em setembro no Cine Brasília

Serão anunciados hoje os filmes que disputarão o 28º Troféu CLDF

Os filmes de longa e curta-metragem do Distrito Federal que disputarão o 28º Troféu Câmara Legislativa serão anunciados nesta terça-feira (18), durante a coletiva de lançamento do 59º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, às 10h, no Cine Brasília. A comissão de seleção avaliou 132 títulos habilitados. Os escolhidos concorrerão a R\$ 298 mil em prêmios, destinados a produções selecionadas pelos júris oficial e popular. A Mostra Brasília, que integra o Festival, exibirá os filmes de 14 a 18 de setembro, a partir das 18h, com entrada gratuita. Criado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), o troféu chega à 28ª edição e completa 30 anos de criação, com premiações para os melhores filmes e nove categorias técnicas. A premiação inclui direção, roteiro, ator e atriz entre as categorias técnicas previstas nesta edição.

TJDFT exhibe cartas de JK restauradas pelo Senado

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) recebeu cinco cartas escritas pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek ao motorista e amigo Geraldo Ribeiro. Os documentos, restaurados pela equipe do Senado Federal, integrarão a exposição “JK: entre cartas e caminhos”, que será aberta na sexta-feira (21), às 17h, no Memorial TJDFT. Ao todo, são quatro cartas manuscritas e uma datilografada. A programação terá, na quinta (20), às 17h, a palestra “Memórias em Circulação: JK e BSB na Numismática Brasileira”.

DIVULGAÇÃO/TJDFT



Documentos mostram conversas entre o ex-presidente e motorista

Fecomércio-DF realiza hoje mutirão de estágio

O Instituto Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) realiza hoje (18) o primeiro mutirão virtual de vagas do programa IF Estágio. A ação oferece atendimento e oportunidades em empresas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Criado em 2003, o programa conecta estudantes, instituições de ensino e empresas. Em 2026, já foram inseridos 3,2 mil jovens. Cerca de 35% são efetivados após o estágio. Há mais de 4,5 mil empresas conveniadas ao IF Estágio. Mais informações no site do Instituto.

Jornalismo brasiliense perde Luiz Gutemberg

Morreu no domingo (16) o jornalista, romancista e biógrafo Luiz Gutemberg, aos 88 anos. Ele estava internado em Brasília, no Hospital do Coração, para tratar uma pneumonia. Nascido em Maceió (AL), começou no jornalismo aos 16 anos, na Gazeta de Alagoas. Foi editor-geral do Jornal de Brasília, trabalhou no Jornal do Brasil e na Universidade de Brasília (UnB). A família ainda definirá as datas e os detalhes do sepultamento.

Reestruturação

A prefeitura de Goiânia (GO) propõe reestruturar a tabela de vencimentos dos servidores da Educação, com ganhos reais que podem superar 12,5%. A proposta eleva o piso do Nível I, Referência A, para R\$ 1.640 e prevê recomposição entre referências e níveis na carreira. As progressões horizontais e verticais serão mantidas, entre 1,2% e 7,42%.

Animais peçonhentos

A prefeitura de Cuiabá (MT) registrou 48 atendimentos por acidentes com animais peçonhentos em julho. Do total, 36 casos envolveram moradores da capital e 12 eram de outras cidades. Entre os residentes, os escorpiões causaram 29 ocorrências. Os bairros Grande Morada da Serra e Ribeirão da Ponte concentraram mais casos.

Cadastro turístico

A prefeitura de Coxim (MS) iniciou o Programa Rancho Legal para cadastrar ranchos e pousadas, de uso particular ou comercial. A ação é feita pela Gerência de Turismo em parceria com o Ministério Público (MPMS). O registro é obrigatório e deve ser realizado pela internet. A medida busca organizar a estrutura ribeirinha e ampliar a segurança.

Aedes aegypti

A prefeitura de Aparecida de Goiânia (GO) instalou 248 novas ovitrampas para ampliar o monitoramento do Aedes aegypti. Com a ação, a rede passará de 105 para 353 armadilhas em bairros do município. Os dados coletados vão indicar áreas com maior atividade do mosquito e orientar medidas de prevenção e controle das doenças.

Dia D da vacinação

Várzea Grande (MT) realizará no próximo sábado (22) o Dia D de Vacinação, com 25 unidades de saúde abertas das 8h às 16h45, sem intervalo para almoço. A população poderá conferir e atualizar a caderneta conforme as doses indicadas para cada faixa etária e condição de saúde. A vacinação contra a influenza estará disponível para todos.

Novo manual

A prefeitura de Dourados (MS) publicou ontem (17) a Resolução 15/2026, que aprova o Manual de Procedimento Padrão para o lançamento da Taxa de Coleta, Remoção e Destinação de Resíduos Sólidos (TCRS). O documento define regras para uniformizar a cobrança e buscar dar mais segurança, eficiência e transparência ao processo.



Apesar disso, o preço ainda é 4,5% superior ao mesmo período de 2025

MT: Cuiabá registra nova queda no preço da cesta básica

Feijão, café e açúcar puxaram o recuo na segunda semana de agosto

O preço médio da cesta básica em Cuiabá (MT) caiu 0,65% na segunda semana de agosto, em comparação com a semana anterior, e ficou em R\$ 836,28. O resultado foi influenciado pela redução nos valores de alimentos como feijão, café e açúcar.

Os dados fazem parte de boletim do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT).

BAIXA SEMANAL, ALTA ANUAL

Mesmo com a baixa recente, a cesta ainda custa 4,5% mais do que no mesmo período de 2025. O feijão teve uma das maiores quedas da semana, de 5,32%, e passou a custar, em média, R\$ 9,03/kg.

Segundo a análise, a maior oferta, associada à produção da safra atual, pode ter contribuído para o recuo. O café também ficou mais barato, com redução de 3,24% e valor médio de R\$ 27,72/500g.

A produção nas principais regiões produtoras atingiu o pico previsto para a safra, ampliando a disponibilidade do produto. Apesar da queda, o boletim aponta possibilidade de alta do café após o fim da safra. O valor atual, porém, permanece 18,08% abaixo do registrado no mesmo período de 2025, quando o preço médio era de R\$ 33,84/500g.

O açúcar apresentou redução de 1,13%, para R\$ 1,58/kg.

A produção dos canaviais segue estável, enquanto os estoques das usinas permanecem elevados, o que pode favorecer novas reduções para facilitar o escoamento.

Segundo o IPF-MT, os diferentes movimentos mostram que a inflação dos alimentos não ocorre de forma uniforme. Fatores como sazonalidade, estoques, clima e disponibilidade de matéria-prima afetam cada cadeia produtiva de maneira distinta.

A trajetória semanal da cesta indica melhora para o consumidor desde julho, mas o resultado anual mostra que o custo da alimentação ainda não voltou aos níveis registrados anteriormente.

No caso do açúcar, a diferença também aparece no ano. O preço médio está 53,24% abaixo do registrado no mesmo intervalo de 2025.

Para o IPF, o dado acompanha o cenário de oferta e indica que a situação de cada produto depende das condições próprias de sua cadeia.

Para a cesta, a queda da segunda semana mantém o movimento iniciado em julho, mas o aumento de 4,5% em um ano mostra que a redução recente ainda não compensou a diferença acumulada.

Entre silêncios e denúncias, mulheres ainda são marcadas pela violência

Fórum do Ministério Público do DF (MPDFT) reúne histórias e dados diante do crescimento dos feminicídios

BEATRIZ CICCIO/CORREIO DA MANHÃ

Por Isabel Dourado e Beatriz Cicci

Vicência Alves de Lima, 43 anos, foi vítima de feminicídio, em junho de 1965, no interior do Ceará. Ela foi assassinada com 14 punhaladas pelo companheiro, que fugiu após o crime. A história de Vicência foi retratada na exposição “Silêncio e Memórias”, da artista plástica Valéria Teixeira Lima, sua neta. A mostra, que escancara um problema que vem crescendo de forma desenfreada no Brasil e no mundo, foi apresentada como parte do 3º Fórum “Todas Elas”, promovido nesta segunda-feira (17) pelo Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT).

Na época do crime, ainda não havia a tipificação do feminicídio no Brasil nem uma legislação de proteção às mulheres. Décadas depois, em busca de resgatar a história da avó paterna, Valéria destaca que “o silêncio é transformado em arte por meio de seis obras que falam sobre dor, silêncio, ausência de justiça e invisibilidade feminina.”

Em entrevista ao Correio da Manhã, Valéria Teixeira ressalta que, através da exposição, “busca dar voz a essas mulheres silenciadas e homenagear suas histórias”.

Na visão dela, na maioria das vezes, casos de violência de gênero e feminicídios são silenciados. Para a artista, resgatar a memória das vítimas também é uma forma de honrar suas histórias e de alguma maneira promover justiça.

Foi a partir dessa reflexão que surgiu o nome da exposição “Silêncios e Memórias”. “A questão da violência contra a mulher está intimamente ligada com o não falar, com o silêncio. Porque o silêncio vem de várias formas e uma das maneiras é quando [a violência] é falada e não é acolhida, é julgada por homens, é julgada por mulheres.”

CRESCIMENTO DESENFREADO

Após décadas do assassinato de Vicência Alves, o cenário da violência de gênero no Brasil segue aumentando. Em 2025, o país registrou 1.571 casos de feminicídios, consolidando o quarto recorde consecutivo de alta. O número represen-



Vicência: vítima da violência não pode ser também vítima do silêncio

Debate discutiu diagnóstico e ações contra o feminicídio



ta um aumento de 4% em relação a 2024, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

No Distrito Federal, o cenário também é de crescimento. Entre 2024 e 2025, os casos de feminicídio aumentaram 31,1%, passando de 22 para 29 mortes. As tentativas de feminicídio tiveram um salto maior de 41,4% no ano passado. Em 2024, foram registradas 95 ocorrências; em 2025, 135.

DESAFIOS NO ATENDIMENTO

Enquanto os números revelam o avanço da violência contra as mulheres, os dados apresentados durante o 3º Fórum Todas Elas mostram um outro lado desse problema social: as dificuldades enfrentadas pela rede responsável por prevenir a violência, acolher as vítimas e garantir o acesso à proteção.

Durante o evento do MPDFT, foi apresentada a Avaliação de Equipamentos e Serviços de Atendimento à Mulher

em Situação de Violência (Formulário AMES). O levantamento mostrou que mulheres vítimas de violência ainda enfrentam barreiras no acesso ao atendimento e à justiça.

A pesquisa analisa serviços que fazem parte da rede de atendimento às mulheres no Distrito Federal, com o objetivo de avaliar os resultados, apontar os desafios e identificar as possibilidades de aprimoramento da atuação das instituições responsáveis pelo acolhimento, proteção e garantia de direitos das mulheres vítimas de violência.

De acordo com representantes do MPDFT, os dados do relatório foram coletados entre fevereiro e setembro de 2025, em quatro redes de atendimento do Distrito Federal: Plano Piloto, Ceilândia, Planaltina, Gama e Santa Maria. Na percepção de todas as redes respondentes, as ações de prevenção à violência são realizadas de forma irregular e desintegrada.

Atualmente, essas redes contam com projetos de prevenção à violência, como o

programa Provid (Policiamento de Prevenção Orientado à Violência Doméstica e Familiar), da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e da Secretaria de Segurança Pública (SSP), e o Maria da Penha vai à Escola, da Secretaria de Educação do DF (SEEDF) e do Tribunal de Justiça (TJDFT). No entanto, profissionais e gestores da Rede do Gama/Santa Maria alegaram não ter conhecimento dessas iniciativas devido à falta de sistematização.

O levantamento do MPDFT também evidencia que, mesmo após a apresentação de uma denúncia, as redes de proteção do Distrito Federal não dispõem de recursos suficientes para responder de forma efetiva aos casos de violência contra a mulher.

Entre as principais barreiras estão a sobrecarga de trabalho dos servidores, falta de orçamento específico, recursos humanos insuficientes, carência de espaços físicos adequados e a necessidade de capacitação dos agentes da Rede de acolhimento.

CANAIS DE DENÚNCIA

Diante do aumento dos casos e das limitações nas redes de atendimento, o debate do Fórum também abordou os caminhos necessários para aprimorar a prevenção, a proteção às vítimas e a resposta do poder público. Para a delegada-chefe da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), Adriana Romana Dollys, é necessário que haja uma constante capacitação voltada à qualificação da atuação de profissionais da segurança pública no enfrentamento à violência contra as mulheres.

Ela cita o programa Resignificar, iniciativa do Governo do Distrito Federal para capacitar obrigatoriamente todos os servidores da segurança pública e administração penitenciária com foco na prevenção e no combate à violência contra a mulher. “A delegacia é a principal porta de entrada do atendimento às mulheres. Então, a delegacia precisa ser a protagonista no atendimento e no acolhimento à vítima”, destaca.

Outro ponto levantado durante o Fórum é a necessidade de ampliar as informações em relação aos canais de denúncia de violência. A promotora de Justiça do Núcleo de Atenção às vítimas do MPDFT, Thais Tarquino, aponta que muitas mulheres ainda desconhecem os meios para formalizar denúncias. “Precisamos divulgar mais os canais de denúncia. As mulheres também podem registrar ocorrências diretamente no Ministério Público do Distrito Federal. Temos que naturalizar falar desses canais.”

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



No setor privado, 74,6% dos trabalhadores têm carteira registrada

Taxa de desocupação no DF cai ao menor nível da série: 6,5%

A taxa de desocupação do Distrito Federal atingiu 6,5% no segundo trimestre de 2026, o menor valor da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral.

O levantamento contabilizou 109 mil pessoas desocupadas no período, resultado que representa queda de 25,4% em relação ao mesmo trimestre de 2025 e reforça o movimento de recuperação do mercado de trabalho local.

O recuo de 2,2 pontos percentuais em comparação ao ano anterior indica avanço consistente na absorção de trabalhadores, acompanhado pela redução do contingente de desalentados, estimado em 16 mil pessoas. Esse grupo reúne indivíduos que não tomaram providência para buscar emprego por fatores como falta de experiência, ausência de oportunidades na região ou percepção de barreiras relacionadas à idade.

O desempenho do DF ocorre em um cenário de estabilidade da força de trabalho e consolida a posição da unidade da federação como uma das que apresentam menor desocupação do país, segundo o IBGE. A melhora também se reflete na ampliação do nível de ocupação, estimado em 62,8% da população de 14 anos ou mais no período analisado.



Projeção digital de como ficará a obra, no SESI Lab

Instalação desafiará a gravidade, no SESI Lab

Brasília se prepara para receber, ainda neste mês, uma instalação de grande porte que promete se tornar novo ponto de contemplação urbana no Setor Cultural Sul. “A Queda de Atlas”, criação do arquiteto e artista visual Anderson Schneider, combina aço corten, concreto e engenharia de precisão para produzir a ilusão de que uma estrutura maciça de quase sete toneladas flutua no ar.

A peça será montada em frente ao SESI Lab e não repousará sobre pilares, ficando suspensa por cabos de aço galvanizado fixados de baixo para cima, solução que cria a sensação de gravidade invertida e transforma o espaço em um cenário de impacto visual. Viabilizada pelo Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal e com execução patrocinada pela Pinheiro Ferragens, a obra integra uma proposta sensorial que une arquitetura, escultura e reflexão sobre a vida contemporânea. A instalação, que ainda guarda elementos interativos a serem revelados, reforça o movimento de ocupação artística dos jardins do SESI Lab.

Ocupação avança e setor privado lidera postos

O DF registrou 1,57 milhão de pessoas ocupadas no segundo trimestre de 2026, com nível de ocupação estimado em 62,8% da população de 14 anos ou mais. O setor privado concentrou o maior contingente, com 779 mil trabalhadores, dos quais 581 mil possuíam carteira assinada, equivalente a 74,6% dos vínculos formais.

O setor público respondeu por 338 mil ocupados, enquanto 282 mil atuavam por conta própria, sendo a maioria sem CNPJ, grupo que somou 184 mil pessoas. Entre os trabalhadores domésticos, 84 mil estavam empregados no período, com predominância dos vínculos sem carteira, que alcançaram 51 mil, embora o número de empregados com carteira tenha crescido 40,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Os principais grupamentos de atividade no DF foram administração pública, defesa, seguridade social, educação e saúde humana, que reuniram 448 mil trabalhadores. A taxa de informalidade ficou em 28,7%, segunda menor entre as unidades da federação, totalizando 450 mil trabalhadores informais.

Rodada nacional debate cenário da publicidade

A Rodada Nacional do Sistema Sinapro/Fenapro (sistema nacional das agências de propaganda) será realizada amanhã (19), aqui em Brasília, reunindo profissionais e lideranças para discutir caminhos e desafios do mercado publicitário brasileiro.

O encontro, promovido pelo Sinapro-DF no auditório da Agência Fields, integra a série de debates que percorre diferentes estados e busca atualizar a leitura do setor a partir das realidades locais.

Entre os convidados está Peter Sola, CEO da Radiola Design e Publicidade, que apresentará a visão de quem acompanha há mais de duas décadas as mudanças na relação entre agências, marcas, consumidores e plataformas.

A programação também contará com Dr. Edvaldo Barreto, especialista em licitações, e com Ana Celina Bueno, presidente da Fenapro, que conduzirá a discussão sobre temas como posicionamento das agências, tendências emergentes, gestão, remuneração, desafios tributários e aspectos ligados à sustentabilidade das empresas em um ambiente de transformação tecnológica contínua.



Evento reunirá órgãos e apresentará os serviços da rede de proteção

DF: violência de gênero é tema de encontro em Taguatinga

Ação integra o II Ciclo de Palestras dos Conselhos Comunitários de Segurança

A Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) participará, na quarta-feira (19), de mais uma reunião do Ciclo de Palestras dos Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs) em Taguatinga (DF) para falar sobre a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

A atividade será realizada em parceria com a comunidade da Congregação 70x7 Church. São oferecidas 200 vagas e as inscrições podem ser feitas online pela plataforma Even3. O evento está nomeado pelo título “II Ciclo de Palestras dos Conselhos Comunitários de Segurança”.

O ciclo de palestras reúne órgãos de segurança pública e serviços da rede de proteção para orientar a população sobre sinais de violência, fatores de risco, prevenção e formas de buscar ajuda no DF.

Serão explicadas as etapas de atendimento, desde a identificação dos primeiros sinais até a denúncia, a adoção de medidas protetivas, o acompanhamento e o acolhimento.

A Deam apresentará informações sobre canais de denúncia, registro de ocorrência, investigação, medidas protetivas e responsabilização dos autores.

Também serão explicadas ações de integração entre políticas de prevenção e proteção e programas voltados à segurança das mulheres.

Os participantes receberão informações sobre serviços de assistência e acolhimento e iniciativas para ampliar a autonomia e apoiar a reconstrução da vida de mulheres que sofreram violência.

A sequência das apresentações seguirá as etapas de reconhecimento, prevenção, proteção, integração e acolhimento, com a indicação de quando cada serviço público pode ser acionado.

A iniciativa busca aproximar a comunidade dos órgãos públicos e facilitar o acesso à rede de proteção. O encontro terá abordagem preventiva e de orientação, com participação de instituições que atuam no atendimento e no enfrentamento da violência.

Outra edição do ciclo está prevista também para o próximo dia 31, às 19h, na Faculdade Republicana, na SEP Sul 713/913, Asa Sul. A atividade será feita em parceria com o Conseg Brasília e o curso de Direito da instituição.

A programação será voltada aos estudantes e tratará da aplicação da Lei Maria da Penha e da atuação dos órgãos públicos na concessão de medidas protetivas de urgência.



Eduardo Paes no programa de Isabele Benito

Na Rádio Tupi, Eduardo Paes fala sobre a segurança pública

Em entrevista com a jornalista Isabele Benito, na Rádio Tupi, o candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, comentou sobre a questão da disputa territorial no estado, entre as forças policiais e o crime organizado. Para o político, o principal problema está no governo anterior, que teve quatro secretários da área de segurança presos por ligações com o crime organizado. Ele lembrou que o candidato da situação, que hoje é Douglas Ruas, seria, anteriormente, Rodrigo Bacelar, que foi preso por envolvimento com o Comando Vermelho. “O crime foi para dentro do Palácio Guanabara, foi para dentro da Alerj”, disse Paes na entrevista.

Em outro momento, o candidato disse que o secretário de administração penitenciária de Cláudio Castro foi preso porque iria conversar com Fernandinho Beira-Mar, que soltou o traficante Abelha do presídio de Bangu. “É impossível você reestabelecer a autoridade no Estado, você reestabelecer a segurança quando há essa convivência toda”, afirmou Paes, ressaltando que Douglas Ruas foi o reserva que arranjaram de última hora para poder enfrentá-lo.

E também em melhorias na saúde pública

A saúde pública também foi um tema de relevância. Paes afirmou que pretende ampliar a rede de hospitais regionais para reduzir o deslocamento da população para municípios longínquos dos quais vive. Dentre as propostas, estão a conclusão dos hospitais de Itapuruna, São Gonçalo, Nova Friburgo e uma unidade oncológica em Duque de Caixas. “Vamos parar com esse turismo sanitário, de trazer pessoas do interior para fazer quimioterapia para fazer tratamento na Região Metropolitana”, disse Paes.



Paes quer concluir o Hospital Regional de Itaperuna

Garotinho no Norte-Fluminense

O candidato do Republicanos, Anthony Garotinho, cumpriu agenda nesta segunda-feira (17), em sua região, no Norte e Noroeste Fluminense. Pela manhã, fez uma caminhada em São Fidélis. No período da tarde e início da noite, promoveu um lançamento da sua candidatura em Campos dos Goytacazes, no Automóvel Clube, com a participação de familiares, amigos, corregilionários e aliados da região, já que é natural da cidade do Norte Fluminense.

Vagas de emprego

O Governo do Estado divulga, esta semana, 936 posições com carteira assinada, captadas Sistema Nacional de Emprego (Sine), e distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba. Para pessoas com deficiência (PcD), são 75 vagas para diferentes funções e remunerações.

Setores e escolaridade

De acordo com o Observatório do Trabalho da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, a maioria das vagas (65,8%) é do setor de Serviços, e (34,2%) do Comércio. Por nível de escolaridade, (39,4%) pedem o Ensino Médio completo e (56,1%) o Ensino Fundamental completo. A maior parte das vagas (78,7%) exige experiência.

Estágio e jovem aprendiz

Uma parceria entre a Secretaria de Estado de Trabalho e Renda e as instituições Fundação Mudes e CIEE resultou na oferta de estágios para diferentes níveis de escolaridade, além de oportunidades para jovem aprendiz. A Fundação Mudes oferece 200 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico. Para se candidatar, basta acessar o site da fundação. Já o CIEE oferece 1.555 oportunidades. Informações, no site do CIEE.

Proteção às mulheres

A Secretaria de Estado da Mulher e de Políticas Inclusivas, amplia, a partir desta segunda-feira (17), as ações de enfrentamento à violência contra a mulher, com a campanha Pacto Ninguém Se Cala, em parceria com o RioÔnibus e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, incorporando o transporte público à rede de prevenção, conscientização e acolhimento às mulheres.

Medidas à população

A iniciativa contará ainda com a instalação do selo “Não é Não! Respeite a decisão” nos ônibus, além da divulgação de informações sobre prevenção, direitos e canais de denúncia nos principais terminais da cidade. O Governo do Estado também disponibilizará, no Terminal Alvorada, o espaço Banco Roxo, voltado ao acolhimento, orientação e encaminhamento de mulheres em situação de violência.

Novos parceiros

Com a adesão do sistema de transporte ao Pacto Ninguém Se Cala, o Governo do Estado reforça a articulação entre instituições públicas e parceiros para ampliar a prevenção, o acolhimento e o acesso das mulheres aos mecanismos de proteção disponíveis em todo o estado.



Douglas Ruas e Fernanda Louback em Bangu

Douglas Ruas promete o aumento do efetivo policial

Em sabatina na Record, candidato do PL fala sobre a questão do crime organizado

Da **Redação**

O candidato do PL ao governo do Rio de Janeiro, Douglas Ruas, participou nesta segunda-feira (17) de sabatina da TV Record. Durante a entrevista, ele pediu para que os eleitores observem quais candidatos entram em comunidades durante o período eleitoral para pedir votos.

“Só faz campanha dentro de comunidade quem tem ligação com o crime organizado”, disse o candidato do PL, que não entrará para pedir votos em áreas dominadas por facções. Ele lembrou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-prefeito Eduardo Paes já participaram de atos em comunidades que até a Polícia Militar enfrenta dificuldades para acessar.

“O candidato à Presidência, junto com ele (Paes), esteve dentro do Complexo do Alemão fazendo campanha, desfilando em carro aberto, naquela mesma comunidade em que o Estado chegou com mais de 2.400 homens para entrar e foi recebido com drones disparando granadas e com tiros de fuzil”, recordou. “Como eles entraram lá? Essa é a pergunta que o cidadão de bem tem que fazer.”

Ruas defendeu a realização de operações que garan-

tam a permanência do Estado nas comunidades, evitando que a polícia deixe os territórios após as ações. Segundo ele, a retomada do controle pelo poder público é decisiva para que qualquer cidadão possa circular livremente nessas áreas.

Entre as medidas propostas, o candidato também defendeu o aumento do efetivo policial, com a convocação dos aprovados nos concursos da área de segurança pública.

CAMINHADA EM BANGU

Depois da sabatina, Douglas fez caminhada no calçadão de Bangu, com a presença da candidata a vice-governadora Fernanda Louback, além de candidatos a deputados federais e estaduais do PL, ouvindo demandas da população.

AGENDA

Nesta terça-feira (18), Douglas fará, pela manhã, caminhada na praça Saens Penha, Rua das Flores, Shopping Tijuca e metrô. À tarde, caminhada em Vila Isabel (no comércio da 28 de setembro) e no Méier (Dias da Cruz / Imperator). À noite, estará no Clube Náutico e Recreativo Santa Cecília, em Volta Redonda, no lançamento da candidatura de Munir Neto.



Mesmo inelegível, PRTB registrou Pablo Marçal para Presidente.

TRE-SP julga outro processo contra Pablo Marçal nesta terça-feira(18)

O TRE-SP julga nesta terça-feira (18) recurso relacionado às ações de investigação judicial eleitoral que envolvem Pablo Marçal e a campanha à Prefeitura de São Paulo em 2024. O caso trata de condutas apontadas como abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação. Em decisão anterior, o juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral, rejeitou os embargos apresentados pela defesa e manteve a sentença que reconheceu ilícitos eleitorais. Entre os fatos analisados estão a divulgação de materiais digitais com incentivo para que apoiadores custeassem impressões e publicações de grande alcance nas redes sociais. O recurso é distinto do processo julgado em dezembro de 2025, quando o TRE-SP manteve sua inelegibilidade por oito anos, até 2032, por uso indevido dos meios de comunicação. Mesmo assim, o PRTB registrou Marçal como candidato à Presidência. O Correio da Manhã entrou em contato e aguarda posicionamento do PRTB.

O início da campanha de Tarcísio e Haddad

Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) deram a largada na disputa pelo governo de São Paulo. Tarcísio iniciou a campanha no domingo (16), em Osasco, ao lado de aliados e lideranças políticas, defendendo sua gestão e a reeleição. Na segunda (17), Haddad fez o ato no centro da capital voltado às mulheres. Nesta terça(18), Haddad participa de sabatina na Jovem Pan e faz caminhada em Heliópolis. A coluna não receber a agenda de Tarcísio até o fechamento desta edição.

REPUBLICANOS E BRUNO ZACARARIAS/DIVULGAÇÃO



Candidatos ao Governo tem agenda nesta terça-feira(18)

Atualização das regras para detetive particular

O deputado estadual Rafa Zimbaldi(UNIÃO) pediu apoio ao presidente da República, aos presidentes do Senado e da Câmara e aos líderes das bancadas e blocos do Congresso para aperfeiçoar a Lei Federal 13.432/2017, que regulamenta a profissão de detetive particular. Zimbaldi defende regras mais claras sobre requisitos para exercer a atividade, qualificação técnica, deveres, responsabilidades, regras de transição e fiscalização. A proposta também busca adequar a atuação profissional à proteção da privacidade, intimidade e dados pessoais.

Sorteio define ordem da propaganda de rádio e TV

Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) terão direito ao horário eleitoral gratuito para governador de São Paulo, que começa em 28 de agosto. A primeira propaganda em bloco será da coligação de Tarcísio. PCB, PCO, Agir, PSTU e UP ficarão sem tempo de rádio e TV por causa da cláusula de barreira. A divisão do tempo prevê 10% iguais e 90% conforme a bancada na Câmara.

Contas desaprovadas I

O TRE-SP desaprovou, em 23 de julho, as contas de 2022 dos diretórios estaduais do Avante e do PTB. As decisões foram unânimes e determinaram recolhimentos ao Tesouro Nacional. As irregularidades incluíram falta de documentos, omissões de despesas e problemas na aplicação de recursos públicos. Os processos estão pendentes após recursos pelo TRE-SP.

ontas desaprovadas II

No caso do Avante, foram determinados R\$ 8.699,99 ao Tesouro, além da suspensão do repasse do Fundo Partidário por um ano. O PTB terá de recolher R\$ 416.476,87, com multa, e transferir R\$ 17.291,19 para ações de participação política das mulheres. As decisões foram contestadas em 5 de agosto e aguardam julgamento dos recursos pelo TRE-SP.

Marina Silva hostilizada

Marina Silva (Rede), candidata ao Senado, foi hostilizada nesta segunda (17) durante caminhada da campanha de Fernando Haddad (PT) ao governo de São Paulo, no centro da capital. Um homem se aproximou de forma agressiva, encostou no ombro e na barriga dela e fez provocações. Assesores intervieram e retiraram o homem. Marina não se feriu.

Motorista perseguido ?

Haddad (PT) afirmou nesta segunda(17) que o governo Tarcísio(Republicanos) pode ter analisado câmeras que não registraram o momento em que uma viatura teria parado após seguir seu motorista. A Polícia diz ter analisado mais de 70 câmeras sem encontrar perseguição ou abordagem. O motorista prestou depoimento à Polícia Civil. A investigação segue.

Aplicativo pardal

O aplicativo Pardal já está disponível para denúncias de irregularidades na propaganda eleitoral das Eleições 2026. Segundo o TRE-SP, eleitores, candidatos e partidos podem registrar ocorrências com fotos, vídeos ou áudios. O denunciante deve informar nome e CPF, mas pode solicitar sigilo. O app é gratuito para Android e iOS.

Orquestra Jazz Sinfônica

Resolução da Fundação Padre Anchieta reconhece administrativamente a Orquestra Brasil Jazz Sinfônica como equipamento cultural vinculado à instituição. O texto prevê que a organização, o funcionamento e a vinculação administrativa serão definidos pela Diretoria Executiva. A medida ainda poderá ser apreciada pelo Conselho Curador.



Lista com todos os nomes pode ser conferida no site do TCE-SP

TCE envia à Justiça Eleitoral lista de autoridades com contas irregulares

Relação reúne débitos de 2011 a 2026 e não implica inelegibilidade automática

Da **Redação**

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) encaminhou à Justiça Eleitoral, em 14 de agosto, a relação de responsáveis por contas anuais e prestações de contas julgadas irregulares com imputação de débito. A lista foi divulgada pelo Comunicado GP nº 41/2026, publicado no Diário Oficial Eletrônico do tribunal no sábado (15).

O envio tem como base o § 4º-A do artigo 1º da Lei Complementar Federal nº 64/1990, que trata de hipóteses de inelegibilidade relacionadas à rejeição de contas. A inclusão na relação não significa, por si só, que o responsável esteja inelegível. O eventual impedimento depende do enquadramento nos critérios da legislação eleitoral e da análise da Justiça Eleitoral.

A lista reúne registros de órgãos e municípios relacionados à gestão de recursos públicos. O Gabinete do Coordenador - Gestão de Contratos de Serviços de Saúde, órgão estadual, concentra mais de 48 ocorrências. Entre os municípios com maior número de registros estão Cubatão, com 15; Barueri, com 14; Santos, com 12; Campinas e região, com 11; Guarulhos, com dez; e Araçatuba, com nove. Também há 14 registros vinculados à Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira.

A relação reúne decisões envolvendo diferentes órgãos públicos e responsáveis por recursos administrados por municípios e pelo Estado de 2011 a 2026.

Entre as irregularidades mais frequentes estão prestações de contas relacionadas a repasses de recursos públicos ao Terceiro Setor. Os casos incluem contratos de gestão, principalmente na área da saúde, além de convênios, termos de parceria, termos de colaboração e termos de fomento firmados com organizações privadas sem fins lucrativos. O documento também reúne julgamentos sobre contas de Câmaras Municipais, com apontamentos formais e orçamentários, além de balanços gerais de fundações, autarquias municipais e institutos de previdência. Há ainda casos envolvendo repasses a órgãos públicos e convênios nas áreas educacional e assistencial.

O encaminhamento permite que a Justiça Eleitoral tenha acesso às decisões do controle externo durante a análise da situação dos responsáveis. A eventual inelegibilidade será definida conforme os critérios previstos na legislação eleitoral e a avaliação da Justiça Eleitoral. A relação, atualizada mensalmente, está disponível no site do TCESP, na página “Relação de Responsáveis por Contas Julgadas Irregulares”.



Ação é resultado do aprofundamento das investigações

PF deflagra operação contra fraudes no interior baiano

A Controladoria-Geral da União (CGU) e a Polícia Federal (PF) realizam a Operação Severus, segunda fase da Operação Pacto Infame, destinada ao aprofundamento de investigação sobre possível esquema criminoso envolvendo contratações públicas no município de Gongogi (BA). Estão sendo cumpridos 33 mandados de busca e apreensão, expedidos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), nos municípios baianos de Gongogi, Itabuna, Ilhéus, Dário Meira, Ipiaú, Ibicaraí, Valença e Eunápolis, com a participação de oitenta policiais federais e oito auditores da CGU. A investigação apura a possível atuação de organização criminosa estruturada no âmbito da administração municipal, com participação de agentes públicos e particulares, voltada, em tese, à prática de fraudes em procedimentos licitatórios.

Ação integrada da Receita Federal no Ceará

Uma carga de aproximadamente 700 kg de skunk foi localizada durante uma operação conjunta da Receita Federal e da Polícia Civil do Ceará. A ação ocorreu na última quinta-feira (13), após equipes identificarem o transporte de uma mercadoria vinda de Manaus (AM). A droga estava escondida em material declarado como reciclável. Três homens foram presos durante a ocorrência. O caso segue sob investigação. A ação teve apoio de equipes de fiscalização durante todo o transporte.



A ação teve apoio de equipes de fiscalização

Censo mostra queda em atraso escolar

O Nordeste reduziu significativamente a distorção idade-série nos últimos dois anos, conforme mostra a segunda etapa do Censo Escolar 2025. Nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), o percentual de estudantes com dois ou mais anos de atraso caiu de 26,4%, em 2023, para 21,4%, em 2025. No Ensino Médio, o índice passou de 28,5% para 22,5% no mesmo período. Apesar do avanço, mais de 562 mil estudantes do Ensino Fundamental na região ainda estão dois ou mais anos atrasados em relação à série adequada.

Bahia pela Paz promove atividade geral

O Programa Bahia pela Paz realizou, na última semana, uma atividade com mais de 40 participantes em Santo Antônio de Jesus. O encontro reuniu órgãos e entidades para discutir segurança pública, educação, saúde e assistência social. Os grupos apontaram desafios do município e propostas de atuação conjunta. A ação integra as atividades do Coletivo Bahia pela Paz na região e aproxima serviços locais.

Feira

A Feira do Empreendedor 2026 reuniu mais de 7 mil pessoas no primeiro dia, em São Luís. A programação ocorreu no Multicenter Negócios e Eventos e abordou finanças, tecnologia, sustentabilidade, turismo e agro-negócio. O público também teve acesso a palestras, orientações para negócios, demonstrações de robótica.

Recorde

O Piauí deve colher 6,82 milhões de toneladas de grãos em 2026, segundo dados preliminares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O volume representa alta de 20% sobre 2025 e supera o recorde de 2023. Soja e milho respondem por mais de 92% da produção. O resultado é atribuído ao aumento da produtividade e às condições climáticas.

Empregos

Pernambuco teve 334 mil pessoas sem trabalho no segundo trimestre de 2026, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O número era de 436 mil no mesmo período de 2025. A taxa passou de 10,37% para 8,33%, uma redução de 2,04 pontos percentuais.

Eleições

Alagoas teve 275 pedidos de registro para a disputa de 2026, segundo dados do DivulgaCand-Contas, da Justiça Eleitoral. São 4 concorrentes ao governo e 4 à vice. Para o Senado Federal, foram 7 nomes, além de 7 primeiros e 7 segundos suplentes. Também há 108 registros para deputado federal e 138 para deputado estadual.

Ação da polícia

Um sargento da Polícia Militar foi morto em Parnaíba, no Piauí. O crime ocorreu no fim de semana e mobilizou equipes de segurança. Segundo a Band, o suspeito de cometer o homicídio se apresentou às autoridades 2 dias depois. A investigação deve apurar as circunstâncias da ocorrência e a participação do homem no caso.

Sorte!

Alagoas registrou 23 apostas premiadas com quatro acertos no concurso 3045. Os jogos foram feitos em 8 municípios e renderam R\$ 25.604,19 no total. Maceió teve 15 bilhetes contemplados, enquanto Delmiro Gouveia somou 2. Arapiraca, Feira Grande, Flexeiras, Maragogi, Palmeira dos Índios e Satuba tiveram 1 ganhador cada.



MPPB ajuíza ação contra descontos feitos pelo município de Patos

MP contesta descontos de salários em cidade da Paraíba

Órgão aponta falta de autorização e pede devolução aos servidores

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) ajuizou uma ação civil pública contra o Município de Patos para suspender descontos de 1,5% feitos na folha de pagamento de servidores públicos e sobre pagamentos a fornecedores, prestadores de serviços e executores de obras. Segundo o órgão, a cobrança é destinada ao Programa de Atenção à Primeira Infância sem autorização individual.

A ação, de nº 0808914-44.2026.8.15.0251, foi proposta pelo promotor de Justiça Caio Terceiro Neto e tramita na 4ª Vara Mista de Patos. O processo teve origem em denúncia encaminhada à Ouvidoria do MPPB. Segundo a apuração, os descontos são feitos desde aproximadamente 2022. A medida alcança 3.005 servidores contratados, com lançamento automático no contracheque pelo código 427.

O MPPB sustenta que a cobrança não é facultativa. De acordo com a ação, o desconto é aplicado automaticamente pela Administração e só deixa de ocorrer quando o servidor apresenta requerimento para interrompê-lo. O órgão também questiona a competência do município.

A ação aponta que o artigo 16 da Lei Municipal nº

5.542/2021 estabelece contribuição de 1,5% sobre pagamentos feitos pelo Município de Patos. Para o Ministério Público, a regra não seria suficiente para validar a cobrança diante das limitações constitucionais. O órgão também questiona o registro dos valores arrecadados como receita extraorçamentária e afirma que a forma de contabilização gera dúvidas sobre transparência e controle dos recursos.

Na ação, o Ministério Público pede tutela provisória de urgência para interromper descontos, retenções ou consignações baseados no artigo 16 da Lei Municipal nº 5.542/2021. O pedido abrange servidores efetivos, contratados e comissionados, além de fornecedores, prestadores de serviços e executores de obras. O órgão solicita multa diária de R\$ 50 mil em caso de descumprimento.

No julgamento do mérito, o MPPB pede a confirmação da medida e o reconhecimento incidental da inconstitucionalidade do artigo 16, na parte que institui a contribuição. Também requer que o Município de Patos seja condenado a ressarcir os valores descontados e o pagamento de R\$ 1 milhão por dano moral coletivo.



Município de Oiapoque, no extremo norte do Amapá

Lula visita Oiapoque para acompanhar pesquisas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visitou na segunda-feira (17) o município de Oiapoque, no extremo norte do Amapá. Ele vai conhecer o navio-sonda da Petrobras usado em pesquisas na Margem Equatorial, poucos dias após a estatal anunciar indícios de petróleo na bacia da Foz do Amazonas. A agenda teve a participação do governador Clécio Luís (União Brasil), do presidente do Senado Davi Alcolumbre (União Brasil) e da presidente da Petrobras, Magda Chambriard. Na sexta-feira (15), a Petrobras informou ter identificado hidrocarbonetos no primeiro poço explorado. Embora a confirmação dependa de testes adicionais, técnicos da estatal avaliam que a probabilidade de se tratar de petróleo é alta. O governo federal trabalha para que o Ibama autorize a perfuração de mais três poços na mesma área, aprofundando os estudos sobre o potencial da Margem Equatorial.

Síndrome respiratória

O mais recente Boletim InfoGripe da Fiocruz aponta que o número de casos de Síndrome Respiratória Grave (SRAG) apresenta tendência de queda ou estabilização em 23 das 27 Unidades da Federação (UF). Já os estados de Rondônia, Mato Grosso, Bahia e Sergipe são os únicos que mostram um leve sinal de crescimento. A análise é referente à semana epidemiológica 31, de 2 a 8 de agosto. Em relação ao nível de risco, ainda há 14 das 27 UF com incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco.



O número de casos de Síndrome Respiratória apresenta recuo

Defensoria Pública regularizar 2 mil imóveis

A Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) deu início às visitas de campo do projeto “Gente da 319”, iniciativa voltada à regularização fundiária de áreas ocupadas por famílias que residem às margens da rodovia BR-319 e em ramais vicinais. O plano de ação terá duração de 3 anos, com a meta de atender 5 mil famílias e conceder títulos definitivos ou termos de concessão de uso para pelo menos 2 mil imóveis. O cronograma estabelece uma segunda etapa com foco no recolhimento de certidões e orientações jurídicas.

TJRO cria iniciativa em prol das mulheres

O Tribunal de Justiça de Rondônia (TJRO) lançou um projeto para ampliar o atendimento a mulheres vítimas de violência. A iniciativa prevê ações integradas entre órgãos públicos, com foco no acolhimento, orientação e encaminhamento das vítimas. O trabalho também busca fortalecer a prevenção e facilitar o acesso aos serviços disponíveis. A proposta será desenvolvida em parceria com instituições que atuam na área.

Ferramenta

O Ministério Público de Rondônia (MPRO) visitou a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (Fhemeron), em Porto Velho, para discutir a criação de um sistema eletrônico integrado. A ferramenta em questão poderá reunir dados das unidades de coleta do Estado e facilitar o controle das bolsas de sangue.

Clima

Produtores de Roraima enfrentam perdas nas lavouras de milho após a redução das chuvas no estado. Segundo relatos, áreas cultivadas foram afetadas pelo período seco, enquanto a soja teve queda na produtividade. O cenário preocupa agricultores, que dependem do regime de precipitações para o desenvolvimento dos grãos.

Lançamento

O Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM) lançou, em Manacapuru, a edição 2026 da campanha #DiversãoComRespeito. A iniciativa reúne instituições para prevenir violência contra mulheres, crianças e adolescentes durante o Festival de Cirandas, nos dias 28, 29 e 30 de agosto. O acordo prevê ações educativas e fiscalização.

Esporte

A delegação do Amapá encerrou a Copa Brasil de Tênis de Mesa com 38 medalhas, sendo 10 de ouro, 10 de prata e 18 de bronze. A competição foi realizada em Manaus (AM) e reuniu atletas de diferentes estados. O resultado superou a marca obtida na edição anterior. A Federação de Tênis de Mesa destacou o desempenho dos competidores.

Educação

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam), por meio da Comissão Permanente de Concursos (Compec), publicou o resultado final do Processo Seletivo Simplificado de Especialização a Distância (EspEaD 2026). São 300 vagas em Gestão Pública e Tecnologias Digitais do Ensino Básico. As aulas começam no segundo semestre.

Reunião

O Ministério Público do Acre (MPAC) reuniu integrantes, em Rio Branco, para avaliar ações e planejar medidas. O encontro tratou de obras, atendimento ao público, recuperação do patrimônio e adequação de espaços. O procurador-geral Oswaldo D’Albuquerque também acompanhou os serviços na Sala de Sessões da instituição.



As organizações pedem em caráter liminar o reestabelecimento das normas

Ação no Acre questiona regras para transição de gênero

Processo pede revisão de norma do CFM e R\$ 100 milhões por danos

Duas organizações de defesa dos direitos da população trans entraram com uma ação civil pública contra o Conselho Federal de Medicina (CFM) na 3ª Vara Cível e Criminal do Acre. A iniciativa pede a suspensão das restrições previstas na Resolução CFM nº 2.427/2025 e uma indenização de R\$ 100 milhões por danos morais coletivos. A ação é assinada pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) e pelo Instituto Brasileiro de Transmasculinidades (Ibrat). As entidades também pedem, em caráter liminar, o retorno provisório das regras da Resolução CFM nº 2.265/2019 e proteção jurídica a profissionais que tenham realizado procedimentos fora dos limites definidos pela norma de 2025. O texto questionado foi editado pelo CFM em abril de 2025 e alterou critérios para cuidados relacionados à transição de gênero. Entre as mudanças está a proibição do uso de bloqueadores hormonais em crianças e adolescentes, que antes era permitido de forma experimental. A hormonioterapia cruzada passou a ser autorizada apenas para maiores de 18 anos, enquanto a idade mínima para cirurgias de redesignação sexual com potencial efeito

esterilizante subiu de 18 para 21 anos. Na ação, as organizações afirmam que as novas regras podem ampliar riscos à população trans, incluindo automedicação e busca por procedimentos sem acompanhamento médico. Caso o pedido de indenização seja aceito, as entidades querem que os R\$ 100 milhões sejam destinados a um fundo para financiar políticas públicas voltadas à população trans. O processo foi inicialmente distribuído a outra vara. Os autores solicitaram a remessa para a Justiça Federal por causa da relação com processos anteriores sobre o mesmo tema. Em julho de 2025, um magistrado havia suspenso a eficácia da norma do CFM em uma ação do Ministério Público Federal (MPF). A decisão, porém, foi posteriormente revertida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), após recurso apresentado pelo CFM. O Supremo entendeu que a Justiça Federal do Acre havia ultrapassado sua competência ao interferir em uma questão que já estava sob análise da Corte. O processo ainda aguarda análise dos pedidos apresentados pelas entidades. Até a publicação, não havia informação sobre decisão judicial referente à ação.



Foram identificados 820 estrangeiros, com predominância de haitianos

UFPR divulga nesta terça-feira o censo de imigrantes em Andorinhas

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) apresentará, nesta terça-feira (18), os resultados do Censo Comunitário Andorinhas, levantamento realizado em Piraquara (PR). A pesquisa identificou o perfil demográfico e socioeconômico, as condições de vida e as principais demandas de pessoas refugiadas e migrantes que vivem na localidade. O estudo foi conduzido entre abril e julho pela prefeitura municipal de Piraquara, em parceria com a UFPR e a Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). Dos 1 mil domicílios existentes, 844 participaram da pesquisa, que reuniu informações sobre 2,5 mil moradores. O levantamento registrou 820 pessoas não brasileiras, o equivalente a 32,1% da população identificada, com predominância de haitianos, que somam 727 moradores distribuídos em 270 residências.

RS: Porto Alegre amplia proteção contra cheias

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) investiu R\$ 26,5 milhões na compra de 17 bombas flutuantes para reforçar o sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre (RS). Os equipamentos movimentam 25 mil litros de água por segundo e podem ser deslocados conforme a necessidade. Com cerca de 10 toneladas cada, não dependem de estruturas fixas e operam sobre a água. As unidades têm especificações equivalentes às usadas pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).



Foram instalados dispositivos flutuantes que podem ser deslocados

Calor retorna nesta semana à Santa Catarina

A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina (SDC-SC) prevê calor e tempo estável hoje (18), com máximas acima de 32°C em parte do estado e risco moderado para desconforto térmico, desidratação e agravamento de doenças cardiorrespiratórias. Amanhã (19), a nebulosidade aumenta e há possibilidade de chuva isolada no Grande Oeste e no Planalto Sul, com baixo risco de alagamentos. Entre quinta (20) e sexta-feira (21), a formação de um sistema frontal no Rio Grande do Sul pode provocar temporais na divisa.

Curitiba terá nova etapa de vacinação extramuros

A prefeitura de Curitiba (PR) iniciou uma nova etapa da vacinação extramuros contra a gripe para ampliar o acesso da população e reduzir casos graves de síndromes respiratórias. Até sábado (22), equipes da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) aplicarão doses em supermercados, escolas, empresas e espaços comunitários. A ação inclui atendimento no Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, amanhã (19).

Previsão de chuva fraca

Porto Alegre (RS) terá aumento da nebulosidade e chuva entre hoje (18) e amanhã (19). Hoje, há previsão de chuva fraca à noite, com acumulado de 5 mm, ventos de até 40 km/h e temperaturas entre 17°C e 21°C. Amanhã, podem ocorrer pancadas com descargas elétricas, acumulado de 10 mm e rajadas de até 30 km/h e mínima de 15°C.

Novas regras

O Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCSC) passará a adotar novas regras com a entrada da Lei Complementar Estadual n. 899/26. A principal mudança determina que os prazos para apresentação de recursos sejam contados em dias úteis, sem incluir sábados, domingos e feriados. A medida mantém os requisitos e os efeitos já previstos.

Dia da Fotografia

O Dia Mundial da Fotografia será celebrado amanhã (19), às 19h, no Centro Cultural Gilberto Mayer, em Cascavel (PR). O evento gratuito terá palestra do fotógrafo Sérgio Sanderson, abertura da exposição “Olhares do Cotidiano” e lançamento do Concurso Cascavel em Fotos. A programação é promovida pelo Fotoclube Cascavel.

Farmácias fechadas

A Farmácia Distrital Navegantes, em Porto Alegre (RS), não atenderá o público hoje (18) e amanhã (19) para a realização do inventário anual de medicamentos. A suspensão integra o cronograma municipal e é necessária para conferir os estoques. Durante esse período, os pacientes poderão retirar remédios em outras unidades.

Ações de emergência

A prefeitura de Blumenau (SC) concluiu as ações para enfrentar enchentes e deslizamentos. Os diques Santa Clara, Fortaleza e 25 de Julho operam com capacidade total após receberem novas bombas, inversores e transformadores. As estruturas funcionam sem energia elétrica. Os alertas de chuva ficaram mais rápidos e 59 abrigos estão prontos.

Superlotação

A Secretaria Municipal de Saúde de Foz (PR) acompanha a situação do Hospital Itamed, que opera com superlotação no Pronto-Socorro e nos leitos. A unidade, contratada pela Saúde estadual para atender usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), informou que mantém pacientes à espera de internação e que todos os leitos estão ocupados.



Readequação do projeto e compensações também serão solicitadas

Obra na zona 24 de Torres pode ser paralisada pelo MPRS

MP quer discutir compensações e restauro de prédio histórico

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) deverá pedir à Justiça a paralisação e a readequação de um projeto imobiliário localizado na rua Porto Alegre, número 500, em Torres, no Litoral Norte. A medida integra as providências discutidas em audiência sobre quatro empreendimentos na zona 24, área que faz limite com o Parque da Guarita.

A audiência foi realizada na sede do MPRS em Torres e reuniu a promotora de Justiça Dinamércia Maciel de Oliveira, representantes da prefeitura de Torres e empresários da construção civil.

Representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Ipaee) participaram por videoconferência. Houve discussão sobre compensações.

Segundo diligências do Ministério Público, a obra situada na rua Porto Alegre, número 500, não foi iniciada. No local, foram instalados apenas tapumes.

Por isso, o MPRS pretende solicitar a paralisação do projeto e sua readequação.

O órgão também quer levar as medidas compensatórias para discussão no processo judicial.

A previsão é que o MPRS peça que a próxima audiên-

cia ocorra nos próprios autos da ação civil pública (ACP), diante da aparente inviabilidade de avanço das negociações extrajudiciais.

Durante a reunião, os empresários não aceitaram a proposta apresentada pelo MPRS e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado para que assumissem, de forma conjunta, o restauro do prédio da antiga prefeitura, que atualmente abriga o Museu de Torres.

Os empreendedores alegaram que não foram responsáveis pela infração apontada no processo e afirmaram já ter pago compensações ao município, conforme previsto na legislação municipal.

O argumento foi afastado pelo Ministério Público e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Segundo os órgãos, a compensação prevista na legislação municipal não se aplica aos casos em discussão porque a questão está judicializada.

Com o resultado da audiência encaminhado à Justiça, o MPRS deverá formalizar os pedidos relacionados à obra e às compensações.

O processo poderá concentrar a discussão sobre os quatro empreendimentos e a preservação do entorno do Parque da Guarita.

CORREIO
NO MUNDO



Donald Trump ameaçou um país aliado na guerra pela primeira vez

Trump ameaça atacar Omã se tentar negociações com o Irã

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta segunda (17) que irá atacar Omã caso o sultanato árabe busque dividir o controle do estreito de Hormuz com o Irã. “Se Omã se meter no caminho, vamos bombardeá-los para...”, disse. A fala presidencial foi relatada pelo jornalista da Fox News Trey Yingst, baseado em Tel Aviv, que é um interlocutor frequente de Trump. É a primeira vez que o republicano ameaça diretamente um país árabe desde que iniciou sua guerra, ao lado de Israel, contra o Irã, em 28 de fevereiro. Até então, Omã era o país que conduzia a mediação entre americanos e iranianos acerca do programa nuclear dos aiatolás. Quando a guerra começou, o sultanato acabou sendo alvo de ataques retaliatórios dos iranianos, o que gerou surpresa e repúdio no governo local.

Teerã manteve ameaça de atacar quem passar

Foram 66 lançamentos de mísseis e drones até o cessar-fogo de 17 de junho e 4 depois. Trump rompeu a trégua após Teerã atacar navios no estreito, por onde passava um quinto do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo, no começo de julho. Ele a retomou por falta de eficácia militar nas ações limitadas. Ao mesmo tempo, manteve um bloqueio naval ao Irã que até o dia 14 desviou 62 navios, desabilitou 3 e abordou 2. Já Teerã manteve a ameaça de atacar quem passar por Hormuz sem pedir permissão e pagar um pedágio por sua carga.

NASA/GSFC VIA WIKIMEDIA COMMONS



Hormuz tem menos de 10% do número de embarcações pré-guerra

Ameaça a um país aliado contra o Irã

Na prática, o estreito está fechado, registrando níveis mínimos de trânsito. Na semana passada, Teerã disse que esse diálogo era independente de qualquer acordo com os americanos, o que levou à fúria de Trump. Primeiro, ele disse que iria declarar o estreito americano após o fim do conflito. Agora, ameaça um país que até então era aliado no esforço para conter os iranianos. Omã é um país muito limitado do ponto de vista de dissuasão militar, apesar de investir proporcionalmente muito em defesa: 6,3% de seu PIB.

Caminho de negociação direta entre líderes

A fala de Trump pode ser bravata. Ao jornalista da Fox News o presidente também confirmou que existe um relacionamento direto, por canais secretos, entre Washington e a Guarda Revolucionária do Irã, o verdadeiro poder no país. “Eles são bons jogadores de pôquer, mas estão morrendo”, disse. Segundo ele, Teerã deveria “levantar a bandeira branca de rendição”.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Taiwan bate recorde

Taiwan vai elevar seus gastos com defesa no próximo ano, afirmou nesta segunda (17) o presidente Lai Ching-te. Segundo ele, o aumento é um “investimento na paz” e busca reforçar a capacidade de autodefesa da ilha. O governo apresentará na quinta (20) a proposta de orçamento para 2027, detalhando como os recursos serão distribuídos.

Gasto trilionário

Ching-te confirmou que gastos militares superarão pela primeira vez 1 trilhão de dólares taiwaneses (R\$ 163 bilhões). O anúncio ocorre em meio à intensificação da pressão militar e política da China, que considera Taiwan, governada democraticamente, parte de seu território. Pequim intensificou recentemente ações para valer suas reivindicações, rejeitada por Taipé.

Pressão dos Estados Unidos

Taiwan também é pressionada pelos EUA para aumentar próprios gastos com defesa, assim como Washington vem pressionando países europeus a elevar os investimentos militares. A divulgação dos gastos ocorreu durante uma reunião sobre o orçamento do próximo ano. O valor destinado à defesa equivale a mais de 3% do Produto Interno Bruto (PIB).

Ameaça chinesa

“Investir em defesa é investir na paz. Continuaremos a construir uma força de defesa mais sólida para manter a paz e a estabilidade no estreito de Taiwan e na região”, acrescentou Ching-te. A modernização militar é uma das prioridades do governo de Taiwan, que promete ampliar os investimentos em defesa diante do aumento da ameaça chinesa.

Exercícios militares

As Forças Armadas da China realizam operações quase diárias nos mares e no espaço aéreo ao redor de Taiwan. Pequim também vem aperfeiçoando novas táticas, como patrulhas realizadas pela guarda costeira. Na última semana, Taiwan encerrou os exercícios militares anuais Han Kuang, simulando estratégias para romper um possível bloqueio marítimo chinês.

China repudia exercícios

O Ministério da Defesa da China classificou os exercícios como “farsa dispendiosa” que “alimentou o pânico de guerra”. Ching-te também tem resistência no Parlamento de Taiwan, tomado pela oposição. O Legislativo só aprovou o orçamento do ano na última sexta (14). Os principais partidos de oposição afirmam que não darão “cheques em branco” ao governo.



Julho foi o mês mais mortífero desde o início do conflito por Putin em 2022

Ataque da Ucrânia deixa sete civis mortos na Rússia

Violência contra civis segue em alta na fase mais brutal da guerra

Por Igor Gielow (Folhapress)

Ataques promovidos pela Ucrânia mataram ao menos sete civis no sul da Rússia nesta segunda (17), após um fim de semana de violência na guerra iniciada por Vladimir Putin em fevereiro de 2022. O ataque com mais mortos ocorreu na vila de Koloskovo, que fica a 24 km da fronteira ucraniana na região de Belgorodo. Lá, um ataque com foguetes matou 6 pessoas e feriu outras 4, segundo o governo local.

Já em Astrakhan, mais a leste, uma mulher foi morta quando drones das forças de Volodimir Zelenski atingiram uma área industrial.

Ao todo, os russos disseram ter derrubado 205 drones em todo o país. Na véspera, haviam sido mais de 800. Os drones que passaram e os destroços atingiram novamente instalações da gigante do e-commerce Wildberries, deixando ao menos oito mortos, e refinarias.

As ações ucranianas visam afetar não só a cadeia logística russa, mas o moral da classe média, que usa muito os serviços de varejo online e tem sido impactada pela falta de combustíveis. O apoio à guerra, ainda alto em 66% segundo o independente Centro Levada, está no menor nível desde o começo do conflito.

Já ataques com mísseis e drones russos contra a Ucrânia mataram ao menos 11 civis, mantendo nesse agosto a tendência de aumento de mortalidade de não combatentes registrado em julho.

Segundo números baseados em dados abertos recolhidos pela ONG americana Acled (Projeto de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos, no acrônimo em inglês), o mês passado foi o pior para civis desde março de 2022, o primeiro mês inteiro do conflito. Morreram 676 pessoas, 579 delas na Ucrânia, uma média de 21,8 fatalidades diárias. Em janeiro, eram 7,1 mortes. Houve também o recorde de eventos violentos registrados pelo Acled na guerra: 11.491, sendo 8.963 deles no país de Zelenski.

O aumento da violência, que já era alta no caso dos combatentes, contra a população acompanha a estagnação nas negociações para achar uma saída diplomática para o conflito. Os Estados Unidos haviam assumido o papel de mediador, passando a bola do financiamento e apoio militar a Kiev para a Europa.

Só que o conflito iniciado por Trump e seus aliados israelenses contra o Irã no fim de fevereiro retirou a guerra europeia do primeiro lugar na fila de prioridades do republicano.



Flamengo goleou o Mirassol, e contou com ajudinha do Fluminense

Fluminense ajuda o Flamengo na caça ao Palmeiras no Brasileirão

O Flamengo encostou no líder Palmeiras ao golear o Mirassol por 5 a 1, no domingo (16), no Maião, em Mirassol, pela 23ª rodada do Brasileirão. O Rubro-Negro chegou a 45 pontos tendo partida a menos do que o Alvirverde, que lidera o torneio com 48. O jogo atrasado do Flamengo é justamente contra o Mirassol, pela quarta rodada. Caso vença, o Fla pode tomar a liderança, pois igualaria em número de vitórias e ultrapassaria os palmeirenses pelo saldo de gols (25 do Flamengo e 21 do Palmeiras). A data da partida ainda será definida. Para se aproximar dos paulistas, o Flamengo contou com a vitória do Fluminense, que bateu o Palmeiras por 3 a 2, no Maracanã. Foi a primeira vitória tricolor na Série A desde a volta do campeonato após a paralisação para a Copa do Mundo.

Brasil é vice para a Argentina no Futsal sub-17

A Seleção Brasileira Sub-17 ficou com o vice-campeonato do CONMEBOL Sul-Americano de Futsal Sub-17. Apesar da grande campanha, a derrota para a maior rival deixou um gosto amargo. A Seleção Canarinho foi superada pela arquirrival, Argentina, por 2 a 1 na final da competição, disputada neste domingo (16), em Luque, no Paraguai. O gol da Seleção Brasileira foi marcado por Luka, enquanto Thomás Barrios e Lorenzo Sampedro balançaram as redes para a seleção da Argentina.



Seleção Brasileira perdeu por 2 a 1 para os argentinos na final

Jogo foi decidido na prorrogação

A Argentina abriu o placar aos 8 minutos do primeiro tempo, com Thomás Barrios, e foi para o intervalo em vantagem. Na segunda etapa, Luka empatou para o Brasil aos 6 minutos, levando a decisão para a prorrogação. No tempo adicional, Lorenzo Sampedro marcou aos 4 minutos e recolocou a Argentina à frente. A Seleção Brasileira seguiu lutando em busca do empate e criou oportunidades. Na defesa, Gamba fez excelentes defesas e manteve o Brasil vivo na partida até os instantes finais.

Campanha brasileira teve muitas goleadas

A Canarinho pressionou em busca do empate, mas viu a Argentina confirmar a vitória por 2 a 1 e levar o título da competição. A equipe comandada por Diogo Barros encerrou sua participação no Sul-Americano com cinco vitórias e uma derrota. O Brasil goleou o Equador por 5 a 1, superou a Bolívia por 5 a 2, goleou o Peru por 9 a 0, e venceu a Argentina por 2 a 0. Na semifinal, goleou o Paraguai por 7 a 0 e perdeu a final para os argentinos.

João Fonseca

João Fonseca terá dois desafios na terceira rodada do Masters 1000 de Cincinnati, nesta terça-feira (18): adaptação à quadra e um adversário ainda inédito no circuito. O brasileiro terá pela frente Christopher O’Connell, que avançou após desistência de Casper Ruud por lesão, nome que ele nunca enfrentou anteriormente.

Christopher O’Connell

O australiano é o atual 129 do mundo e passou pelo qualifying. “Feliz de enfrentar um tenista diferente. Fazia bastante partida que vinham atletas que eu já havia jogado. Acho legal, uma pena pelo Ruud, um cara muito gente fina, todo mundo tem muito carinho por ele. Desejo melhoras. E o Connor está acostumado com o calor, tanto quanto eu”, disse à ESPN.

Casper Ruud justifica

Fonseca não citou o calor à toa. A sensação térmica durante o torneio tem sido na casa de 32°C, devido à umidade local, o que já causou problemas em muitos tenistas, como o próprio Ruud e Novak Djokovic. “É uma condição de saúde que tenho e que vem me incomodando nos últimos anos”, disse o sérvio após a derrota para o argentino Thiago Tirante.

Quadra diferente

“Ela causa muitos problemas, especialmente quando está úmido e quente. Eu sabia que estaria úmido, mas há todas essas coisas, como o nervosismo e tudo o que envolve uma partida, que tornam a situação pior”, concluiu Rudd. João também ainda busca uma melhor adaptação à quadra do Masters 1000 de Cincinnati é em piso duro.

João admite

Após a vitória na estreia, na quadra 3, João admitiu dificuldades. “A quadra está bem estranha. Muito rápida, mas, ao mesmo tempo, quando você dá um saque-queque, a bola pula demais. Então, está um pouco difícil. Ainda mais com o Botic, que é um jogador em que dá muito a bola na cruzada de direita, com muito spin, e ela acaba fugindo muito”, disse.

Fonseca fala em adaptação

Os saques dele, ou deslizavam para a direita e ou acabavam pulando. “Então, perdi um pouco o tempo, mas as quadras são poucas diferentes de treino e jogo. Algumas [são] um pouco mais rápidas, outras mais lentas, mas é adaptação. Se, para mim, está assim, para o adversário também. Consegui fazer um bom jogo, me senti bem em quadra”, disse João à ESPN.



Antes da Copa do Mundo, o tempo de bola era de cerca de 52 minutos

Tempo de bola rolando aumentou no futebol brasileiro

Novas regras do futebol vêm dando resultado no Campeonato Brasileiro

As novas regras do futebol entraram em vigor neste fim de semana na Série A do Campeonato Brasileiro e apresentaram resultados promissores. O principal deles foi o aumento da média de bola rolando, após os nove primeiras partidas da 23ª rodada. A jornada será concluída nesta segunda-feira, com o duelo entre Internacional e Remo.

Até a pausa para a Copa do Mundo, a média nas partidas era de 52 minutos e 54 segundos. Após os nove jogos de sábado e domingo, o tempo ficou em 55 minutos e 29 segundos. Esta média supera o tempo de bola em jogo de grandes ligas europeias, como a Premier League (55:23), La Liga (55:08) e Série A (54:28).

Trata-se, além disso, do primeiro fim de semana de aplicação das novas regras, que exigem um período de adaptação tanto das equipes quanto da arbitragem. Ainda que os primeiros sinais sejam positivos, uma análise mais rigorosa do impacto das mudanças exigirá uma base maior de partidas.

“Esse primeiro fim de semana com a implementação das novas regras traz um balanço muito positivo. Ainda é prematuro falar em uma consolidação dos resultados, mas já foi possível perceber avanços importantes em diversos jogos. O aumento do tempo de bola rolando contribui diretamente para um jogo mais fluido, mais dinâmico e, principalmente, para a entrega de

um produto cada vez melhor ao torcedor”, disse Netto Góes, diretor de Arbitragem da CBF.

Além das regras que visam aumentar a fluidez do jogo, houve também um caso de aplicação do chamado “protocolo Vini Jr”, em Vitória x Botafogo.

“Estamos falando de uma mudança significativa, que exige adaptação de todos os envolvidos. Tivemos uma preparação importante dos nossos árbitros, mas também contamos com a compreensão e a cooperação dos clubes, atletas e comissões técnicas. Esse primeiro fim de semana demonstra que, quando arbitragem e futebol trabalham de forma integrada, conseguimos avançar na construção de um jogo mais dinâmico, com mais bola em campo e uma experiência melhor para quem acompanha o Campeonato Brasileiro. Tivemos uma melhora, mas buscaremos um avanço ainda maior, principalmente com uma atitude mais proativa dos árbitros pra agilizar os reinícios das partidas e com um tempo de acréscimo mais consistente com o tempo perdido com jogo parado”, disse Sandro Meira Ricci, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF.

As novas regras de arbitragem entram em vigor na Série B nesta semana a partir do jogo desta terça-feira (18) entre Londrina x Atlético-GO. A Copa do Brasil (Masculina e Feminina) e o Feminino A1 também terão a adoção das novas regras.

Lenda do esporte, brasileiro Lucas di Grassi teve falha mecânica, mas foi celebrado pela arquibancada em sua última corrida

Da Redação

Pascal Wehrlein (Porsche Formula E Team) conquistou seu segundo Campeonato Mundial de Pilotos da ABB FIA Fórmula E, após uma caótica etapa final da Temporada 2025/26 em Londres, enquanto Taylor Barnard (DS Penske) garantiu vitória histórica na Etapa 17, à frente de Nyck de Vries e Edoardo Mortara (ambos da Mahindra Racing).

A classificação pelo título mudou repetidamente ao longo da corrida, com Wehrlein se defendendo da pressão de Mitch Evans (Jaguar TCS Racing) e de Jake Dennis (Andretti). Ao fim, Wehrlein não pontuou, mantendo os 169 pontos, contra 164 de Dennis (que também saiu zerado) e 160 de Evans (que somou 12 pontos na etapa).

Jogadas estratégicas na volta 27 reorganizaram a ordem depois que o engenheiro de Wehrlein o instruiu a deixar Sébastien Buemi (Envision Racing), que estava mais rápido, ultrapassá-lo. Uma manobra apertada de Antônio Félix da Costa (Jaguar) permitiu que Dennis ultrapassasse e assumisse a oitava posição durante seu primeiro MODO DE ATAQUE, levando Dennis brevemente ao topo da classificação virtual, enquanto Wehrlein caiu para a 129 posição.

Na volta 31, um contato entre Wehrlein e Joel Eriksson (Envision) forçou o alemão a recuar no pelotão. O incidente resultante causou danos que tiraram Dennis da corrida, acabando com suas chances de conquistar o título. Evans estava em quarto lugar, no momento, mas ainda precisava de uma vitória para conquistar o Campeonato de Pilotos.

Com Barnard e os dois carros da Mahindra abrindo vantagem na frente, Evans não conseguiu recuperar a distância necessária, mesmo com MODO DE ATAQUE. Barnard administrou bem a ativação do próprio MODO DE ATAQUE no final da corrida para ultrapassar Mortara e assumir o segundo lugar, antes de realizar uma ultrapassagem

Pascal Wehrlein



Pascal Wehrlein celebra título, com Jake Dennis ao fundo, no Pódio dos Campeões do E-Prix de Londres de 2026, no domingo (16)

É BICAMPEÃO DO CAMPEONATO ABB FIA DE FÓRMULA E

SAM BAGNALL/LAT IMAGES/FÓRMULA E/DIVULGAÇÃO



Lucas di Grassi teve nova falha mecânica, mas foi celebrado pela arquibancada em sua última corrida, em Londres

de tirar o fôlego, por dentro, em De Vries, na última curva, faltando apenas duas voltas para o final. Aos 22 anos e 76 dias, Barnard se tornou o mais jovem vencedor de uma corrida na história da Fórmula E, conquistando a vitória na última participação da DS Automobiles no Campeonato.

Embora Evans tenha terminado em quarto lugar, seus pontos garantiram o Campeonato Mundial de Equipes da ABB FIA Fórmula E para a Jaguar TCS Racing (288 pontos contra 271), devolvendo à Porsche, que havia conquistado o Campeo-

nato Mundial de Fabricantes da ABB FIA Fórmula E (498 pontos a 400) ainda no E-Prix anterior, em Tóquio.

DI GRASSI SE DESPEDE

Mesmo trocando todo o trem-de-força após o TL3, o brasileiro Lucas di Grassi voltou a ter problemas no Lola Yamaha ABT e foi forçado a abandonar sua última corrida como profissional. Ainda assim, foi celebrado pela arquibancada do ExCel London, encerrando a Temporada com 32 pontos (17°); Felipe Drugovich (Andretti) foi 13° na prova, mantendo 65 pon-

tos (14°) em seu primeiro Campeonato, um ponto atrás do espanhol Josep Maria Pepe Martí (Cupra Kiro).

“Em primeiro lugar, um grande obrigado a toda a minha equipe. O que fizemos neste fim de semana foi mais uma vez excepcional, demos o nosso melhor quando precisávamos, sob pressão. A gente não cede à pressão, nós adoramos a pressão, a abraçamos e ficamos ainda melhores sob pressão, então isso é fantástico. Hoje à noite, vamos comemorar e aproveitar esse momento, assim como os próximos dias. Ficarei muito

feliz, então, em voltar para minha família, já que eles não puderam estar aqui neste fim de semana, infelizmente, mas meu pai e minha irmã estão aqui. Estou realmente ansioso para passar um tempo com eles e, depois, recarregar as energias; trabalhar no carro GEN4 e tornar as coisas ainda mais difíceis para nossos rivais no ano que vem”, disse o bicampeão da Fórmula E, Pascal Wehrlein.

ERA GEN4 COMEÇA EM NOVEMBRO

A era GEN3 chegou ao fim, com a última corrida da Temporada 12 marcando a última participação competitiva do GEN3 Evo.

Com estreia marcada para a Temporada 2026/27 do Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E, em Jeddah, no dia 18 de dezembro, a GEN4 redefine as corridas: são 600 kW de potência disponível (equivalente a mais de 815 cavalos), além de tração nas quatro rodas ativa em todas as fases da corrida.

Os testes coletivos de Pré-temporada da Fórmula E para o Campeonato de 2026/27 estão marcados entre 16 e 20 de novembro de 2026, no Circuito de Madrid/Jarama - RACE, Espanha.

Petróleo marca o início do novo ciclo na Amazônia

DIVULGAÇÃO/RICARDO STUCKERT

Por Douglas Gavras - Folhapress

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, confirmou nesta segunda-feira (17) a descoberta de petróleo no poço Morpho, na bacia da Foz do Amazonas, no litoral do Amapá.

“Tem petróleo e descoberta, a gente ainda não sabe quanto, mas estamos extremamente otimistas com o que estamos encontrando aqui”, disse a executiva, em um evento com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Apesar de confirmar a presença de petróleo na região, Chambriard explicou que a exploração do poço deve ser concluída nos próximos 15 a 20 dias.

“Estão previstos mais três poços para perfuração nessa região. Além disso, há outros cinco poços em áreas adjacentes. É esse gigantesco esforço exploratório que vai nos dizer o real potencial da região”, disse Chambriard.

Na semana passada, a empresa havia identificado a presença de hidrocarbonetos em águas ultraprofundas na costa do Amapá, a partir de perfis elétricos e indicativos nas rochas.

“Hoje nós produzimos 80% do petróleo do Brasil do pré-sal. Esse pré-sal vai ter um pico de produção mais ou menos em torno de 2034, 2035 e, a partir daí, nós precisamos repor reservas para que a gente não perca a posição de um dos dez maiores produtores de petróleo do planeta”, afirmou.

O processo de licenciamento do poço Morpho foi marcado por controvérsias, incluindo recomendação da área técnica do Ibama pelo arquivamento do processo.

A licença foi concedida em outubro de 2025, sob pressão do presidente Lula, às vésperas da COP30 em Belém, o que gerou críticas de organizações ambientalistas presentes ao evento, que apontam contradição com alertas científicos sobre redução do uso de combustíveis fósseis.

“Quando aconteceu a COP no ano passado, muita gente queria que eu não declarasse que tinha conquistado a licença, diziam que os europeus iam ficar chateados, queriam que a gente só falasse do fim do com-



Lula, Magda Chambriard eo ministro Alexandre Silveira em visita à sonda NS-42, na Margem Equatorial

Descoberta de óleo em poço na foz do rio Amazonas pode por o Brasil em novo patamar no mercado internacional

bustível fóssil. Eu tomei a decisão de anunciar antes da COP que a gente queria fazer a proteção aqui”, disse o presidente.

Lula também lembrou a história da Petrobras e sobre críticas no passado de que o Brasil não tinha petróleo para explorar. “Isto aqui é o passaporte para o futuro do país”, disse o presidente, segurando um frasco com amostra de óleo. “E quando eu falo isso, não estou negando a minha luta para que um dia a gente não precise utilizar combustível.”

“Vamos continuar cuidando do meio ambiente, 87% deste estado [do Amapá] é reserva e 90% deste território está com floresta praticamente intocada. Eu sujei a mão com o pré-sal e agora com este, este parecia que já estava refinado”, disse Lula.

Alexandre Silveira, minis-

tro de Minas e Energia, disse que se trata de uma descoberta histórica.

“O Brasil dá um passo importantíssimo para garantir a sua soberania energética. Nenhum brasileiro pode abrir mão de sua soberania e de suas riquezas naturais para combater miséria e garantir desenvolvimento”, disse.

“O mundo inteiro sempre se conflitou em disputas, e o Brasil demonstra com mais essa conquista que é um país que tem tudo para ser o país do desenvolvimento, da soberania e da inclusão.”

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), disse ser grato ao presidente Lula. “Muito obrigado pela defesa que o senhor fez ao longo dos últimos três anos e meio, enfrentando tudo para defender que este projeto chegasse ao dia de hoje.”

“É preciso que a gente reconheça aqueles que enfrentaram causas que muitas vezes foram contestadas e criticadas, não só por brasileiros que não compreendem a importância de termos soberania energética no nosso país, como aqueles de outros países que insistem em tutelar.”

A descoberta, que ainda não é comercial, pode ser um avanço na busca por reposição de reservas à medida que o pré-sal se aproxima do pico de produ-

ção, previsto para 2034-2035.

O poço está a cerca de 175 km da costa do Amapá, em lâmina d’água de 2.886 metros, no bloco FZA-M-59, onde a Petrobras é operadora com 100% de participação. O bloco foi adquirido pela estatal na 11ª Rodada de Licitações da ANP, em 2013, sob regime de concessão.

A região é vista pela Petrobras, pelo governo e por petroleiras privadas como principal fronteira para novas descobertas no país, ajudando a compensar o declínio futuro do pré-sal.

O IBP, que representa companhias como Petrobras, ExxonMobil, TotalEnergies, Shell e Equinor, avaliou que a descoberta reforça as perspectivas do Brasil para produção de petróleo e gás e a segurança energética nacional.

O interesse na área também foi impulsionado por descobertas na Guiana, região com características geológicas similares.

O governador do Amapá, Clécio Luís (União Brasil), agradeceu a Lula. “Enquanto muitos estão cultivando um país bipolarizado, nós, de diferentes matizes políticos, damos exemplo de uma união que constrói e que supera diferenças.”

“Fui questionado por uma licença ambiental dez dias antes da COP, mas disse que o

presidente Lula estava certo, que seríamos acusados de uma fraude se a licença fosse concedida depois.”

O governo defende a exploração como forma de aproveitar as riquezas do subsolo brasileiro; na própria COP, Lula propôs, sem êxito, medidas para reduzir o consumo de fósseis.

A Petrobras já solicitou ao Ibama autorização para perfurar mais três poços na mesma área (PAD-Morpho, Manga e Crotalus), pedido que segue em análise, com o órgão solicitando mais dados, sem opor-se até o momento à extensão da exploração. A perfuração desses poços adicionais dependerá dos resultados obtidos no Morpho.

A estatal registrou lucro líquido de R\$ 52,4 bilhões no trimestre mais recente, alta de 97% ante igual período do ano anterior, o melhor resultado desde o segundo trimestre de 2022.

O resultado foi impulsionado pela alta do petróleo (Brent médio de US\$ 104, alta de 54,1%) após a guerra no Irã e por recorde de produção (3,34 milhões de barris de óleo equivalente por dia, alta de 14%).

A empresa anunciou distribuição de R\$ 17,4 bilhões em dividendos, dos quais R\$ 6,2 bilhões cabem ao governo federal, acionista majoritário.